

Jornal das Moças



SOA O NOVO "PUMMERIN"
NA CATEDRAL DE VIENA

ANN BLYTH
UNIVERSAL - INTER.
★
JORNAL DAS MOCAS

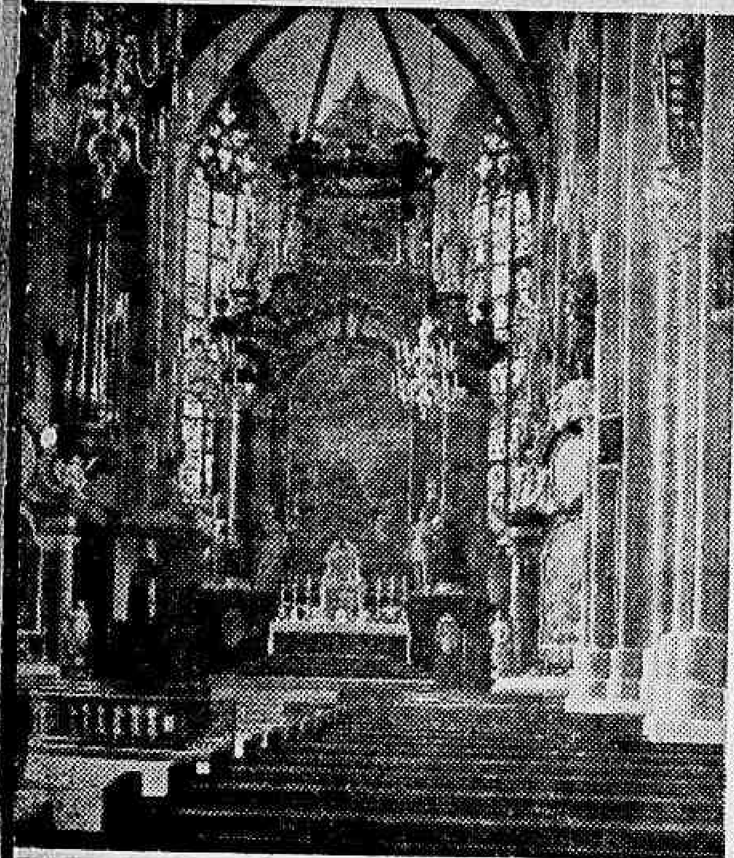
GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

UM lindo arranjo fotográfico, bastante expressivo, é êste que escolhemos para a galeria de hoje, neste número que dedicamos à Semana Santa da Paixão do Senhor.

A "estrêla" escolhida para a concepção do fotógrafo artista é Ann Blyth o rostinho angelical de tantos filmes famosos da Universal-International.

Ann nasceu em Nova Iorque, no dia 16 de agôsto de 1928. Descende de tradicional família irlandesa e seu nome de batismo é Janet Lafferty. Tem 1.72 m. de altura e pesa 56 quilos. Seus olhos são azuis e os cabelos castanho-claros. Além de representar apreciàvelmente, Ann é vocalista, já tendo cantado no côro de sua igreja. Um de seus últimos filmes foi, justamente, **"Sally and St. Anne" (O Céu Está Em Tôda a Parte".**


O Preparado que dá "IT"
O frasco do Leite de Rosas está, hoje, em todos os lugares onde se cultua a beleza, a elegância e o bom gôsto Consagrado, em vários países, como "o mais eficiente e aconselhado embelezador da mulher", sua presença é a nota de requinte no toucador da Eva moderna. Tendo no próprio nome a lembrança da beleza, a sugestão do perfume e do encanto das rosas, o notável preparado constitui, em nossa época, a mais grata homenagem que se pode prestar à delicada alma feminina.
E' conveniente lêr com atenção o prospecto e a bula, que acompanham o vidro, para conhecer todos os segredos do uso.
Leite de Rosas
Leite de Rosas
LABS. LEITE DE ROSAS LTDA.: RUA ANA NERY. 321 — TEL. 48-7660 — RIO DE JANEIRO

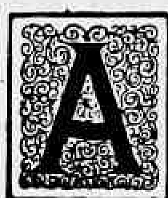


Soa o novo "Pumm

TERMINADA A RESTAURAÇÃO DO TEMPLO DEDICADO A SANTO ESTEVÃO — DOADO PELA ALTA AUSTRIA O NOVO SINO "PUMMERIN" — DE ACÔRDO COM OS DESENHOS ORIGINAIS, ENCONTRADOS EM "DOMBAUHUETTE", FOI FEITA A RECONSTRUÇÃO

KARL GROEGNER (Exclusividade para JORNAL DAS MOÇAS)

A NOSSA CAPA apresenta magnífica e imponente vista do altar-mor da famosa catedral



A catedral de Santo Estevão, em Viena, santuário nacional da Austria, foi uma das igrejas mais danificadas durante a última guerra na Europa. Os estragos foram causados, em certa medida, pelos bombardeios, mas em grande parte pelos incêndios ateados por ocasião das lutas nas ruas da cidade, quando as tropas vermelhas conquistaram Viena.

FESTA DE RECONSAGRAÇÃO

A restauração da catedral de Santo Estevão constituiu o problema de maior importância para a Austria; depois de sete anos de trabalhos ininterruptos, está terminada a reconstrução. Realizaram-se numerosas cerimônias religiosas, com a presença do presidente da República, de todo o ministério, representantes de tôdas as províncias auustríacas, quando foi levada a efeito a reconsagração do templo pelo cardeal-arcebispo de Viena, D. Teodoro Innitzer, que se achava acompanhado por todos os bispos da Austria.

Uma semana depois, camponeses de todo o país chegaram à Viena em seus trajes regionais, a fim de assistir à missa solene com que terminaram as festividades.

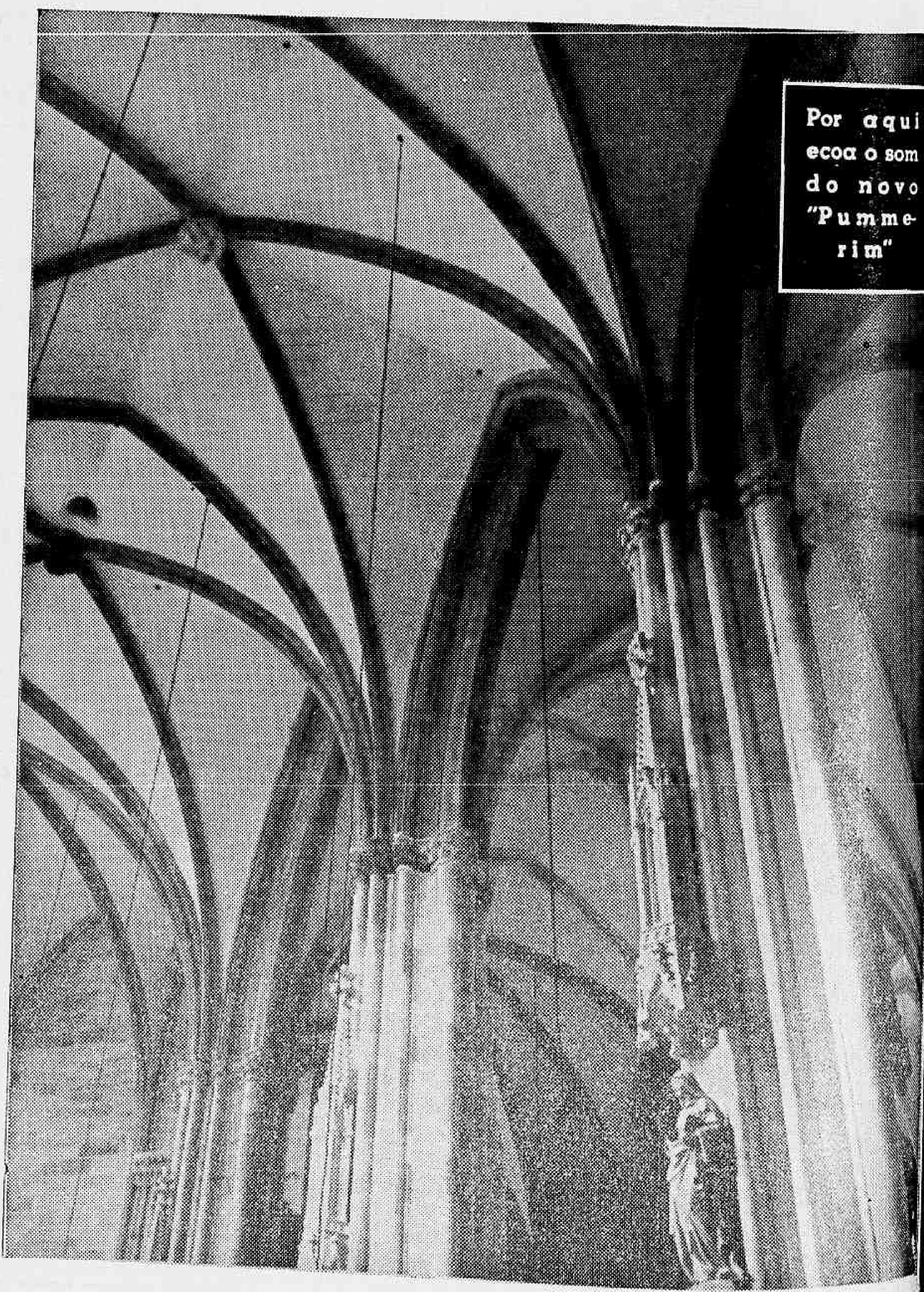
A catedral dâe Santo Estevão é um dos monumentos góticos que a religião católica erigiu na Europa Central. O templo primitivo fôra construido em estílo romano, de 1137 a 1147, mas foi completamente destruido por um incêndio, em 1258. Em sua forma atual, a catedral apresenta dois períodos característicos de sua construção.

A parte central da parte sul, com o Pórtico Gigantesco e duas tôrres que a ladeiam, foi construida no comêço do século XIII, em estílo romanesco. A parte gótica começou a ser construida em 1304. A nave central ficou terminada em 1450, e a partir dessa época, todos os esforços foram concentrados na construção da grande tôrre de 177 metros de altura, que é o ponto característico de Viena, e que os vienenses chamam "der Steffel".

24 MILHÕES DE SHILINGS AUSTRÍACOS

O custo dessa obra gigantesca foi de 24 milhões de shilings austríacos, doação exclusiva do povo austríaco: 16 milhões foram a contribuição de governos provinciais e de várias corporações e instituições; 8 milhões provieram da venda de selos do Correio e da venda de vários objetos comemorativos, concertos e exposições de arte.

Independente da reconstrução em si própria, a Alta Austria doou o sino "Pummerin"; o Tirol, cuja indústria de vidro é célebre, doou todos os vitrais do templo; do exterior, proveio um donativo: o povo suíço contribuiu para a construção do grande órgão da catedral.



Por aqui ecoa o som do novo "Pummerim"

n na Catedral de Viena

CONFORME OS DESENHOS ORIGINAIS

A restauração de Santo Estevão foi facilitada, em grande parte, pelo fato de existir, desde o século XIV, quando foi construida a parte gótica do templo, uma casa chamada "Dombauhuette", espécie de museu, onde foram conservados todos os desenhos arquiteturais concernentes à catedral. Essa era a coleção mais rica do mundo de desenhos de arquitetura da Idade Média. Entre êles, havia 140 relativos à catedral.

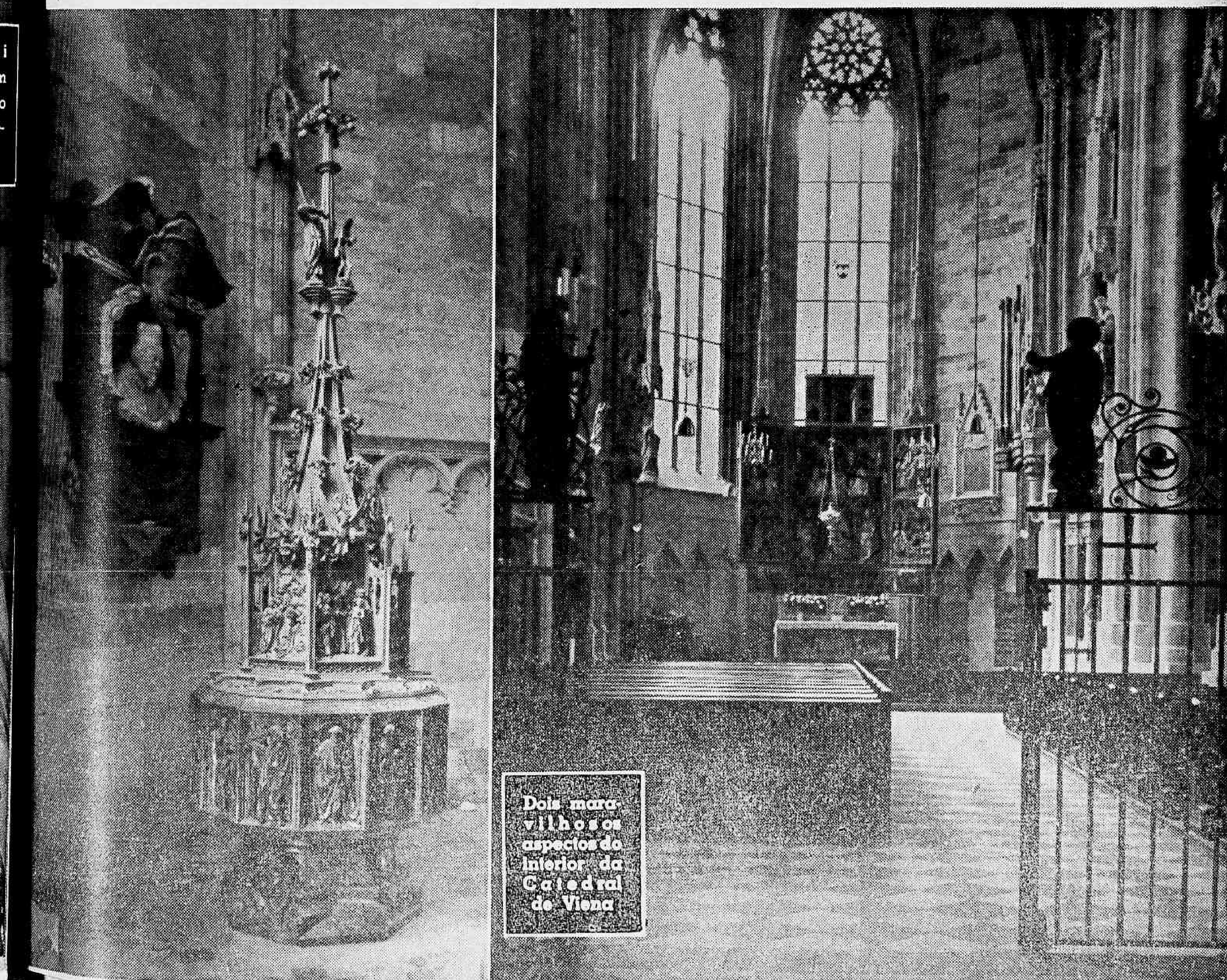
Uma das inovações mais importantes introduzidas foi a construção de uma capela em memória de tôdas as vítimas da segunda guerra mundial, de todos os países e de tôdas as religiões. Nessa capela, foi colocado um antigo baixo relêvo em pedra, representando a Paixão de Cristo, e que se achava do lado de fora do templo. Essa capela foi completada por um crucifixo de madeira, executado por um artista camponês do Tirol, que substituiu o crucifixo romano destruido durante a guerra.

O VELHO "PUMMERIN"

O sino "Pummerin", um dos mais antigos da catedral de Santo Estevão, caiu ao solo durante o incêndio verificado em 12 de abril de 1945. Seu lugar vai ser ocupado pelo novo "Pummerin", fundido em San Florian, e a sua entrada na cidade, em procissão solene, constituiu parte das festas comemorativas da restauração da catedral. No antigo "Pummerin", havia uma inscrição em que se lia que o sino fôra fundido com o bronze de canhões conquistados aos turcos. que, em 1693, ameaçaram a Viena. Pesava mais de 15 toneladas e foi fundido pelo mestre fundidor Johan Achamer.

O "Pummerin" tocou, pela primeira vez, nas festas da vitória obtida pelas fôrças aliadas da cristandade, comandadas pelo rei polonês Jan Sobiesky sôbre os turcos. Durante mais de 200 anos, o som do velho sino associou-se aos acontecimentos mais importantes da história de Viena. Êle tocou, pela última vez, na Páscoa de 1937. Depois, veio a ocupação nazista e o seu som se fêz ouvir sòmente quando, afinal, caiu ao chão.

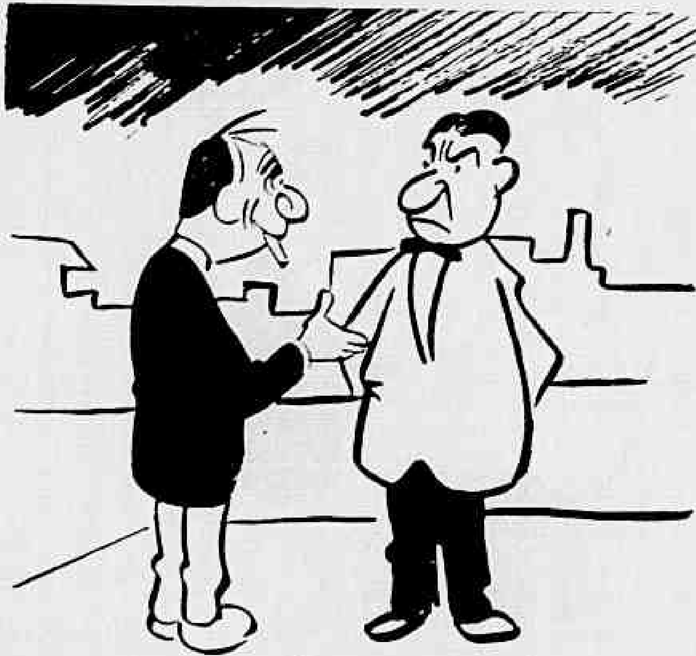
A notícia da reconstrução e reconsagração da velha catedral de Santo Estevão ecoou de maneira grandemente simpática entre os católicos de todo o mundo, que vêem no famoso templo um dos monumentos mais veneráveis da fé cristã.



Dois maravilhosos aspectos do interior da Catedral de Viena

TROÇAS E TRAÇOS

BOA RESPOSTA



— Levei mais de um ano para aprender a falar português.
— Você não nasceu em Portugal?
— Que nasci, nasci. Mas não nasci falando.

* * *



— O senhor não tem vergonha de estar aqui outra vez?
— Não! O senhor também não está?

ADIANTADÍSSIMOS

Cicerone — Recomendo que assista a representação de "Hamlet".
Turista — Estão muito atrasados; isto eu já assisti em Nova Iorque, há cinco anos atrás.

* * *

SONHANDO

— Que pesadelo terrível teve aquela solteirona!
— !
— Sonhou que um homem a perseguia e não a alcançava nunca.

* * *

CONVERSA DE FUNCIONÁRIOS

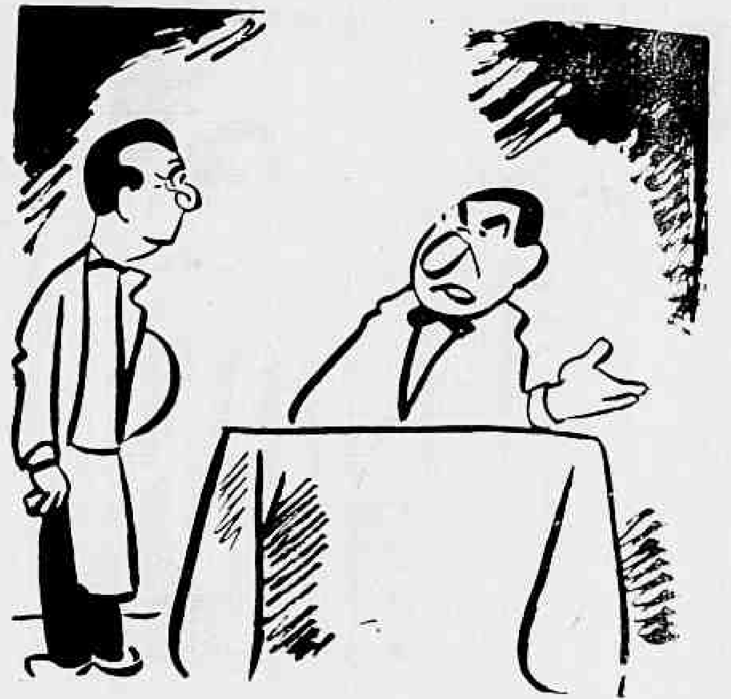
— Você repara como até os que querem ingressar na carreira de funcionário público só pensam na classificação O?
— É uma verdade, mas uma coisa posso afirmar: eu tinha tanta simpatia por essa letra que, como você não ignora, casei-me com uma jóvem chamada Otaviana; os nomes dos meus cinco filhos começam todos por essa letra: Osmar, Oscarina, Otacilio, Otávia e Olegário.
— Ah! Então é por isso que você não se chama "Otário", que começa também por O.

* * *

PERGUNTAS QUE FAZEM PENSAR

Quem nasce na vila é vilão?
Quem tem "bossa" é boçal?

BEBENDO, ESPERO



— Traga-me uma cerveja! Estou esperando uma senhora.
— Branca ou preta?
— Bem! Isso não é da sua conta.

* * *

CONFUSÃO



O GUARDA — Eu acho que a senhora se excedeu no direito de repelir o assalto. Veja em que estado está o infeliz!

ELA — É porque eu o confundi com meu marido.

ÊLE É DE ENCHER...





SABONETE

DORLY

PREÇO POR PREÇO É O MELHOR!

★ A VENDA EM TODO O BRASIL ★

waldia

ÊLE VAI GOSTAR



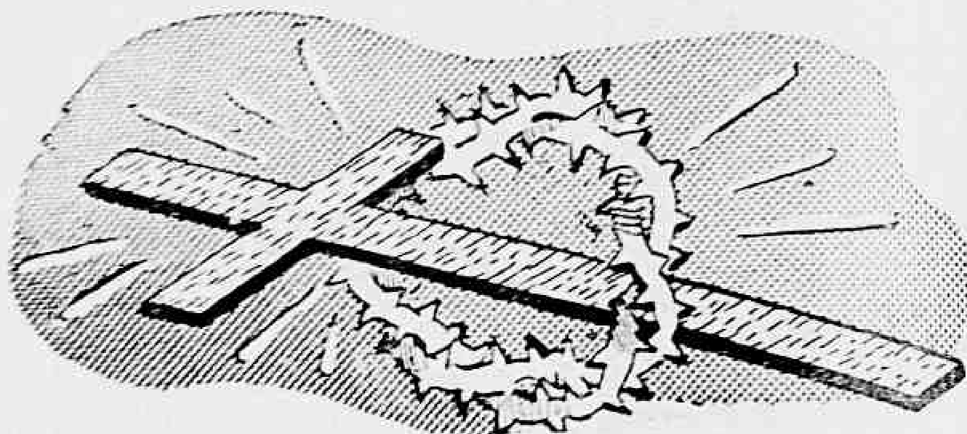
Sim... êle vai gostar da tonalidade ardente que lhe dará o Pó de Arroz ECLAT... da maciez de sua pele... Porque o Pó de Arroz ECLAT forma em sua cútis um véu transparente... sedoso... muito sutil, que embeleza e oculta as imperfeições da pele. ECLAT, de perfume insinuante e evocador, é tão fino, que flutúa no ar... Use esta noite Pó de Arroz ECLAT... Êle vai gostar...



Pó de Arroz **ECLAT**

O ENCONTRO DE JESUS COM SUA MÃE

J. FERNANDEZ GUERRA



PROFERIDA contra Jesus a sentença de morte, correm espavoridos os seus discípulos ao Cenáculo, procurando ocultar a Maria a condenação de Jesus; mas, despertada pelos clamores da multidão que acorre de todos os pontos, Ela tudo adivinha e corre pressurosa ao encontro do Filho. Inundadas estão as ruas de Jerusalém pela turba que se dirige ao Calvário, apenas escutára a sentença que, ao som de trombetas e pela voz tonitroante dos pregoeiros, é conhecida em tôda a cidade. Maria cobre seu rosto e João e Madalena amparam a Máter Dolorosa, quase exânimes.

A Senhora mal divisa as ruas por onde passa. A angústia a sufoca, porém, o amor lhe dá fôrças para chegar ao ponto por onde deve passar o Senhor.

Já está à vista o fúnebre cortejo; abrem a marcha grupos de soldados comandados por um centurião; soam estridentes os clarins; tremula ao vento o estandarte pretoriano; e, entre injúrias e blasfémias da populaça, Jesús caminha oprimido pelo pêso das injustiças dos homens; o inocente é condenado pelos verdadeiros culpados; o Redentor é blasfemado pelos redimidos.

Inclinado o corpo pelo pêso da cruz, colada a túnica às feridas abertas pelos açoites, fracas e vacilantes as pernas, a cabeça coroada de espinhos, caminha Jesus pelas ruas da cidade deicida, com o ânimo e o espírito fortes, porém, com o corpo extenuado e macilento, apesar dos ímpetos do seu heroismo.

Maria contempla todo aquêle espetáculo, porém, não vê senão Jesus e, quando Dêle se aproxima, sua angústia alcança proporções indescritíveis.

Jesus detem sua marcha vacilante e, levantando sua ão que a cruz Lhe deixa livre, limpa o sangue que, esrrendo por sua sagrada fronte, Lhe vendava os olhos. om que fim? Para ver Sua Mãe? Não. Apenas para que la pudesse vê-lo e contemplar os Seus olhos cheios de isteza e de amor.

A Mãe Dolorosa fitou Jesus com infinita ânsia e Seu mor O reconheceu. Sim, Era Êle. Nenhum outro podia cargar a cruz com tanta resignação e vontade. Nenhum outo permaneceria mudo diante de tantos vitupérios. Não de resistir a heroica Mãe à grandeza daquela dor extrea e caiu de joelhos, abatida pelo pesar e pela majestade heroismo de Jesus.

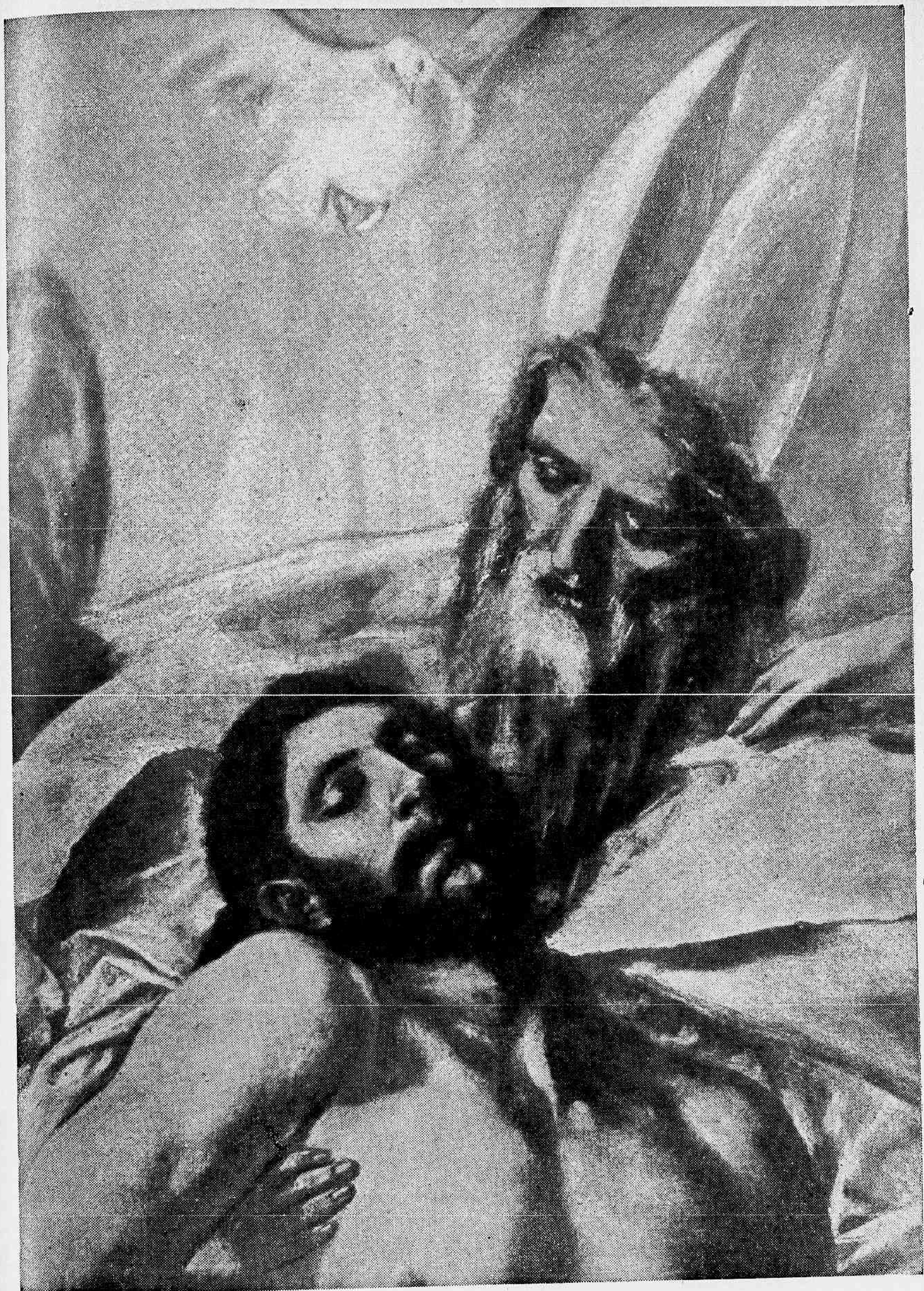
E, naquêle instante, seus braços se abriram, como se ssem duas ásas, para voar e abraçar o Redentor Divino, ntendo-a em Seu ímpeto a mesma humildade com que sus Cristo sofria.

Olhou a Mãe para seu Filho e viu estampado em Seu sto o grande sofrimento que padecia. As feridas do seu ito, as equimoses do seu rosto esbofeteado, tudo, tudo tava ali estampado com visíveis sinais de amor e amarra.

De súbito, o amor de Mãe robustece a debilidade da ulher: Maria avança por entre a multidão que lhe dá ssagem subjugada pelo irresistível sentimento desperdo pelo heroismo da Sua dor, Ela se precipita para abrar o Filho de Sua alma.

Conta-se que, em Florença, um leão, amedrontado pelo lhar e os gritos aflitivos de u'a mãe, deixou cair de suas arras um menino que acabara de arrebatar. A turba que companhava Jesus, com menos instintos de piedade que s irracionais, se, no primeiro momento, retrocede, logo, bafado o nobre instinto pela espuma das baixas paixões, epele brutalmente a nobre Mãe. Ela, para recobrar sua seenidade, bebe sequiosa o olhar que Jesus Lhe dirige. Mas, Filho, menos forte que a Mãe, prostra-se abatido pelo êso da cruz. Cai e ouve-se um surdo e lúgubre rumor semelhante ao de majestosa árvore que se derruba.

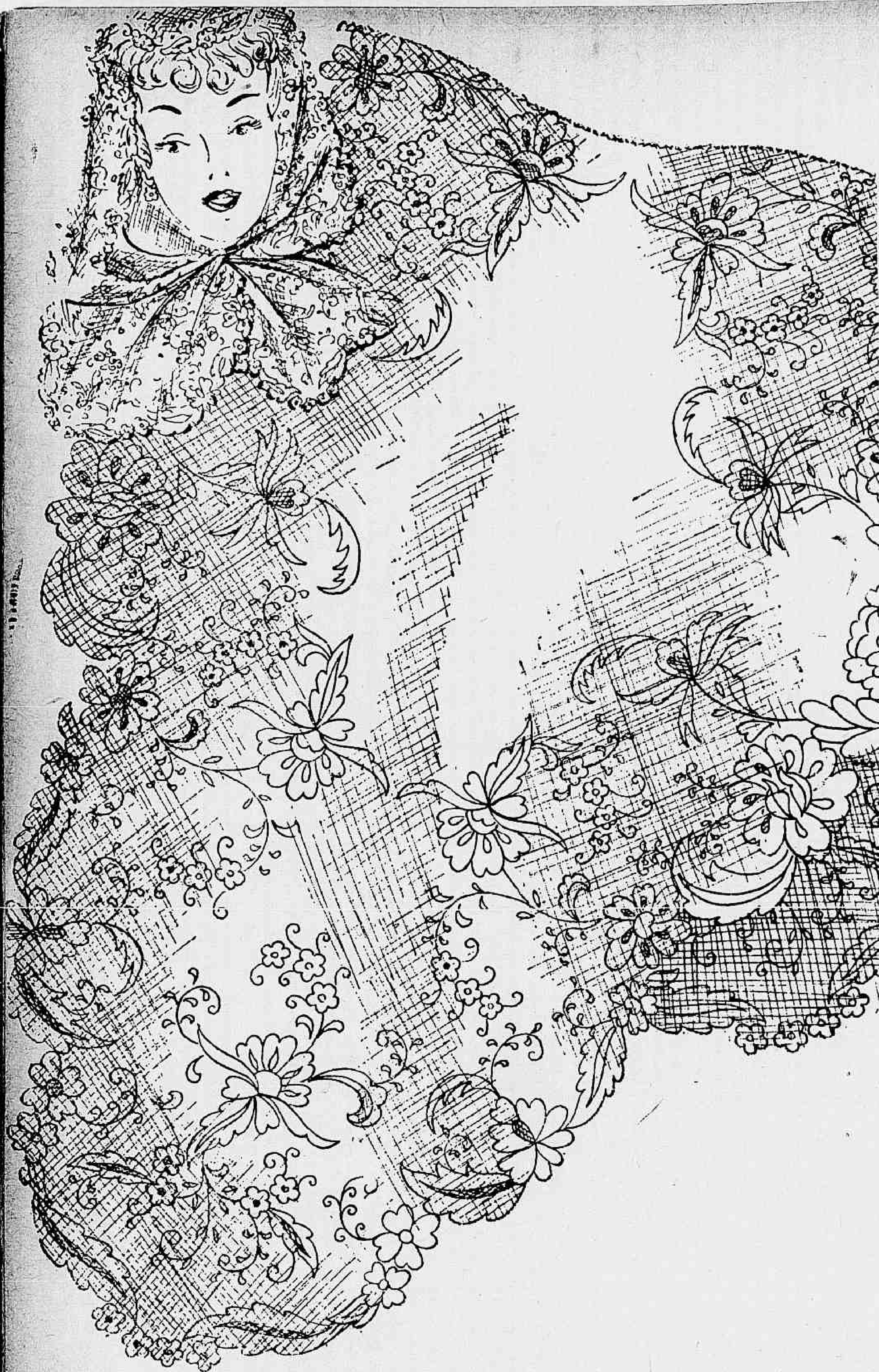
Era aquela a terceira queda de Jesus.



JESUS E O PAI

Tela de "El Greco", museu do Prado

Pai! Por que não cumpriram o meu mandamento:
"AMAI-VOS UNS AOS OUTROS..."?



MANTILHA BORDADA

A fim de que nossas leitoras possam cobrir a cabeça durante a Missa, como recomendam as autoridades eclesiásticas, apresentamos esta elegante mantilha, feita de fino tecido negro, ou branco, e ornamentada de delicados motivos bordados com linha de algodão n. 30 ou com fio frouxo retorcido. Executa-se-o na medida de 55 cm. por 1 m. 30 cm., devendo-se desenhar o motivo ou decalcá-lo num papel forte que fixe bem os pontos, uma vez que é necessário alinhavar o tule sôbre o papel por meio de bainhas. Trabalha-se acompanhando as linhas do desenho com ponto de cerzido, tomando as alças do tule uma por cima e outra por baixo. Para os detalhes centrais das fôlhas e das pétalas se farão repetições até enchê-los. Para a barra se empregará ponto de festão, depois de prepará-la com uma bainha.

UM "TESTE" PARA A SEMANA SANTA

RECORDA-SE?

As respostas correspondentes às perguntas que formulamos abaixo, obterão a seguinte classificação: cada resposta certa vale cinco pontos; um total da 40 pontos em três minutos, *excelente;* 30 pontos no mesmo espaço de tempo, *bom;* 20 pontos ou menos, regular.

1ª — Quais as palavras que Jesus disse para ressuscitar Lazaro?

2ª — Onde têve lugar seu primeiro milagre e em que consistiu?

3ª — Quantos pães e peixes havia antes da multiplicação dos mesmos?

4ª — Quais as palavras proferidas pelo apóstolo S. Thomé ao reconhecer Jesus?

5ª — Como reconheceram os discipulos de Emaús que o peregrino que comia com êles era Jesus?

6ª — Quantos apóstolos acompanhavam Jesus no momento da Transfiguração e quais eram?

7ª — De que forma entrou Jesus em Jerusalém pouco antes de sua Paixão e Morte?

8ª — Quais foram as primeiras palavras pronunciadas por N.S.J.C. depois de cravado e ao ser levantado na cruz?

RESPOSTA

(*Vire a página*)

1.ª — "Lázaro, levanta-te".

2.ª — Em Canaã. Transformou a água em vinho.

3.ª — Havia 5 pães e 2 peixes.

4.ª — "Senhor meu e Deus meu".

5.ª — Pela forma como partiu o pão.

6.ª — Três apóstolos: Pedro, Tiago e João.

7.ª — Montado num jumento.

8.ª — "Pai: perdoai-lhes porque não sabem o que fazem".

VIVAMOS COM MAIS FÉ



NAS horas de tormenta que o mundo inteiro atravessa, a religião é, sem dúvida, uma tábua de salvação. Representa um dos maiores fatores para o bem-estar social e é um dos privilégios que homem possui para vencer todos os obstáculos que possam surgir na sua vida.

E aquêles que não adotam uma religião e não acreditam em Deus, na hora derradeira, quando ua existência se vai pouco a pouco extinguindo e não há mais esperanças de vida, nesse momento supremo, procura aliviar os seus males e acredita, afinal, que existe um Deus! A medicina já esgotou tôda sua trajetória das mil e uma drogas e, quando mais nada se pode fazer, recorre-se, finalmente, ao momento em que sòmente as preces são permitidas para confôrto do doente e da família.

A hora que vivemos é de extrema delicadeza. Necessita mais de atos que de palavras. Não sabemos o que nos espera no dia de amanhã, nem podemos prever o que será o futuro, sem depararmos com surprêsas desagradáveis. Em cada lar palpita, nesta hora suprema, um coração que sofre os revéses dos dias amargos que vivemos. A paz é efêmera e vive-se numa tensão permanente, sempre à espera de uma nova grande guerra que nos espreita por todos os cantos e nos ameaça por todos os lados.

Não existe mais a calma que conforta, a bondade espontânea que enobrece, a fé pela religião que abraçamos! Tudo se tem transformado completamente nestes últimos anos, e parece que, dia a dia, menos se crê em Deus, menos confiança se tem nos homens que nos cercam.

Aqui é o desespêro dos nordestinos que sofrem os horrores da sêca. Perdem filhos, dinheiro, haveres, sem que se possa dar uma solução rápida e segura para essa terrível situação. Lá fora, são as inundações e as perseguições que levam à morte centenas de criaturas.

Entretanto, como é fácil ser bom e ter fé em Deus! A bondade, sobretudo, deve estar presente em todos os momentos, em todos os nossos atos, evitando-se com isso os desentendimentos, as contrariedades e os aborrecimentos. Ser bom, afinal, é ser compreensível — e custa tão pouco!

O homem ainda tem muito que aprender para realizar o seu ideal; muito tem que trabalhar para conquistar o que deseja; muito tem que lutar para vencer! E é principalmente com muita fé e com muita bondade que poderá ver realizadas tôdas as suas ambições. Depois, então, sentir-se-á feliz pelo prêmio que conquistará. Disso resultará a sua crença na existência de um Deus que acompanha, passo a passo, todos os seus movimentos.

Mais forte que o nosso próprio destino, mais forte que o mar e a vida, Deus é e será sempre um símbolo divino, que passará de geração em geração e permanecerá venerado por tôdas as religiões, por todos os povos cultos. Tamanha é a sua grandeza, tão grande é o seu poder, tão divina é a sua presença, que a nada se pode comparar!

Tudo passa na vida agitada em que vivemos... Perde-se a fortuna, perdem-se os parentes e os amigos, a casa, os objetos que estimamos. Só a Fé não se perde nunca, porque é permanente e passa de pais a filhos, de filhos a netos, como uma herança de confiança e de confôrto. E, hoje mais que ontem, e amanhã mais que hoje, é necessário que se incentive e se cultive o amor e a confiança na religião que abraçamos. Fé e bondade para os que vivem e habitam êste mundo tão atribulado e cheio de incertezas. Tenhamos mais amor ao próximo, construindo um mundo melhor, um mundo onde os homens se possam entender sem guerras e sem lutas. Vivamos com mais Fé!...

Escreveu J. EZAGUI

UMA aldeia de pescadores fica junto ao mar e, atrás dela, se estende uma região selvagem e solitária. As crianças costumavam internar-se aí para colher amoras silvestres, e os homens para caçar, e ninguém sabe se foram peles vermelhas ou animais os primeiros habitantes daquelas matas.

Quando me sinto fatigada e deprimida, também eu me interno naquele mundo verde e, quase sempre, o contacto com a natureza áspera e hostil renova minhas fôrças físicas e morais. Eu me encontrava, numa destas depressões, caminhando por um caminho tortuoso, quando ouvi algo parecido com um gorgeio de um pássaro estranho que emitia voz humana. Ao chegar ao final do caminho, onde os ramos das árvores se cruzavam graciosamente, parei, desejosa de ver a pessoa que cantava ali.

Era um casal de jovens que passava pelo caminho oposto. A voz doce que eu ouvira pertencia à moça, uma lourinha delicada, frágil como uma flor, amparada ao companheiro, um rapaz alto, forte. Pensei em cumprimentá-los, mas resolvi deixá-los passar, tão enlevados estavam um com o outro.

No dia seguinte, passei em frente à casinha de Isaias Cobb, que ninguém habitava desde a morte de seu dono, ocorrida anos antes. O capim invadira o jardim, faltavam estacas na cêrca de fora e telhas no telhado, mas, naquela manhã, descobri ali o rapaz que vira na véspera. Contente, ao vê-lo, cumprimentei-o alegre:

— Bom dia! Vai ser nosso vizinho?

— Sim — respondeu, erguendo a cabeça e sorrindo cordialmente. — Ontem cheguei com minha espôsa e tivemos a sorte de alugar esta casinha. Eu mesmo vou fazer as reformas. Meu nome é Martin James.

— Ah! Muito bem: esta casa precisava de alguém que a habitasse. Sempre foi o ninho de um lar feliz.

— A senhora conheceu os antigos donos?

— Sim, conheço todos os habitantes desta aldeia. Nasci aqui e sou enfermeira. Meu nome é Elena Smith.

O jovem sorriu novamente.

— Senhorita Smith, gostaria de poder apresentá-la à minha espôsa; nós nos casamos há muito pouco tempo e, quando eu sair com a barca para pescar, a pobrezinha ficará muito só...

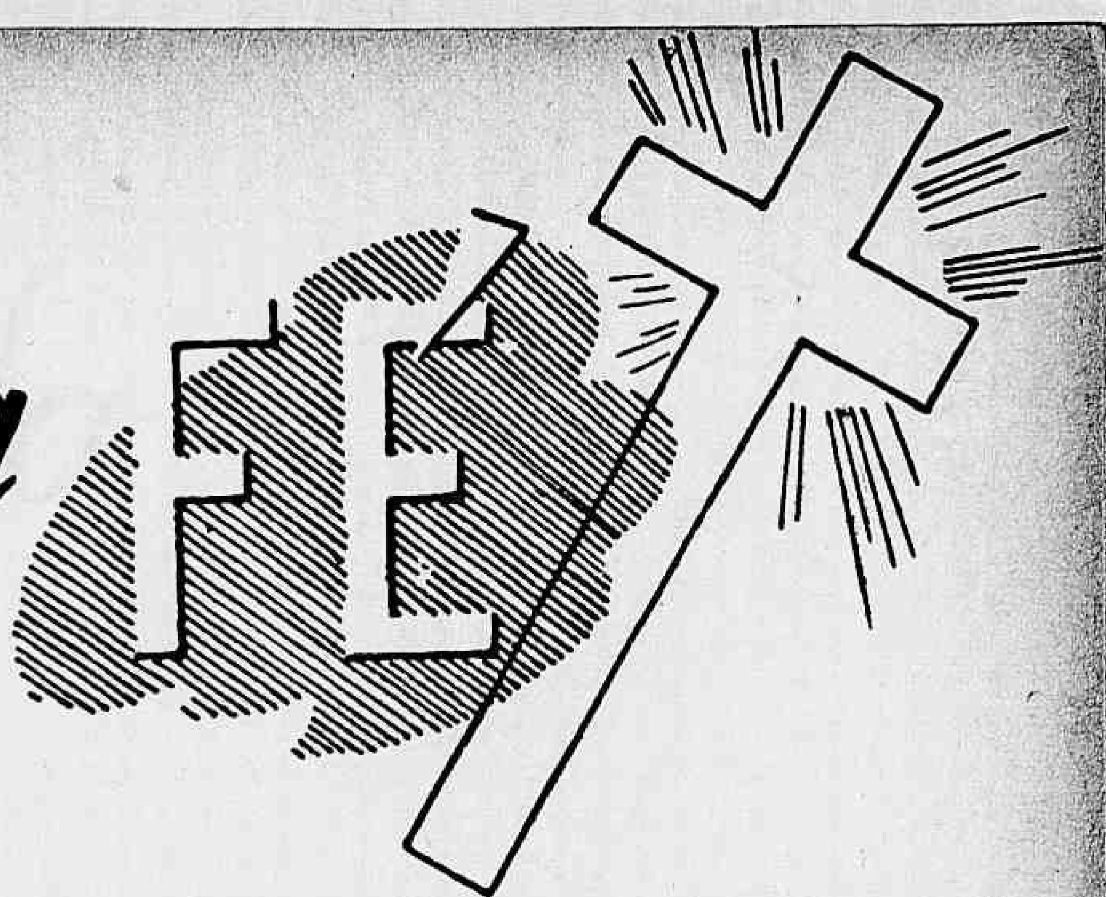
— Ora, não se preocupe, Sr. James — respondi càlidamente; — os vizinhos são todos gente muito cordial e amiga. Ficarão encantados com a sua presença e, breve, ninguém mais recordará que são novos aqui.

Minhas palavras resultaram proféticas; o jovem casal não tardou a formar parte da nossa pequena comunidade. Muito breve os vizinhos deixaram de referir-se a êles como forasteiros, para chamá-los por seus respectivos nomes.

Um ano depois, inexplicàvelmente, apelei para a ajuda de Ana James, a fim de solucionar uma dessas inesperadas dificuldades que, às vêzes, se apresentam a uma enfermeira. **Meu**



O milagre da



CONTO DE MARY HEATON WOLF

ILUSTRAÇÃO DE MARIO MORAES

impulso foi algo estranho, pois eu podia ter recorrido à senhora Grahan, que mora mais perto, ou, mesmo, à senhora Dennis.

A neve caía com fôrça, naquela tarde, e o mar apresentava uma côr de gêlo sujo. No lar dos Cohn, estava para nascer uma criança e todos os esforços de John Cohn para se comunicar com o médico tinham sido inúteis. Eu estava cuidando da futura mamãe e, quando vi que o médico não vinha, decidi pedir a ajuda de alguém e, sem pensar mais, fui até à janela e disse a um menino que passava:

— Escuta aqui, meu filho, vai correndo à casa dos James e pede à Ana que venha aqui imediatamente. Ou, melhor, vem tu com ela!

Momentos depois, chegava Ana; suas faces estavam rosadas pela corrida que dera.

— Alguma vez já estudou algo de enfermagem, Ana?

— Oh! Não! — respondeu ela. — Mas posso colaborar com a máxima boa vontade!

E, assim, antes da chegada do médico, tinha nascido outro membro da família dos Cohn. Sòmente quando mãe e filho adormeceram tranqüilamente pensei na loucura que significara pedir a ajuda de Ana numa emergência daquelas. A ela, precisamente, tão jovem que, ademais, seria mãe dentro de pouco tempo.

— Eu não devia ter chamado você, Ana! Não pensei nas conseqüências...

— Que conseqüências? Eu lhe agradeço ter-me chamado. Agora, já não terei medo; só me inspiram terror as coisas que eu não conheço.

Olhei-a com admiração; não parecia impressioná-la em nada o fato de haver descoberto que o nascimento e a morte estão muito próximos um do outro em certos momentos.

Ana continua falando:

— Permita-me ajudá-la, sempre que possa ser-lhe útil em algo. Quando Martin não está, tenho muito pouco que fazer em casa e eu adoro cuidar das pessoas doentes.

Aconteceu que tive ao meu cuidado vários doentes ao mesmo tempo e necessitei urgentemente de Ana.

Ana e Martin se amavam, e sua felicidade era tão rara como tudo aquilo que é perfeito. E não eram egoistas com sua felicidade; repartiam-na, alegres, com todos que se aproximavam dêles. Eu creio que. no lugar dela, teria sentido medo de tanta felicidade, mas nenhum dos dois parecia pensar nisso.

Em seu devido tempo, nasceu o filho dêles. Era uma criança linda, parecia com o pai, mas com os olhos azuis iguais aos de Ana. Seria inútil tentar descrever aqui a alegria de ambos. Uma moça da aldeia, Catarina, concebeu uma verdadeira adoração pelo garotinho. Esta moça era neta do comandante Kent, que vivia inteiramente para a neta. Era um homem poderoso e todos o respeitavam. Catarina estava enamorada de David Mayne. Certa vez, quando nós duas saíamos da casa dos James, nos encontramos com David.

— Oh! Catarina, ia mesmo à sua casa buscá-la para passearmos de carro!

Despedi-me dêles, pois precisava ainda ir aplicar algumas injeções num doente. Naquela mesma noite, dispunha-me a deitar-me, quando soou a campainha do telefone.

— Por favor, venha à casa do comandante Kent, Elena; ocorreu um acidente!

— Catarina?...

— Sim... — falou o médico; — houve um choque na estrada com o carro de David e creio que a moça não escapa...

Quando cheguei à casa dos Kent, o velho comandante parecia uma estátua de cera. Passaram-se muitas horas, antes que Catarina recuperasse o sentido. Por fim, abriu os olhos e murmurou, muito baixinho:

— Não quero morrer...

— Morrer? — repetiu o médico, fingindo uma grande surprêsa; — quem pensa em semelhante coisa? Não diga tolices, minha filha!

Os lábios plácidos se moveram outra vez:

—Como... está... David?

— Muito bem! Amanhã virá vê-la. Hoje não pode, porque quero que você descanse bem...

Entretanto, eu lhe tomava o pulso e via que a vida ia se escapando daquele corpo jovem.

— Quero ver Ana James...

Olhei para o Dr. William e meus olhos lhe perguntaram o que devia fazer. O próprio avô de Catarina disse que ia em busca de Ana.

— Como está Catarina? — perguntou Ana, logo ao chegar.

Muito mal — respondi; — o médico diz que não há esperança.

Com calma surpreendente, Ana se dirigiu para o leito, onde estava Catarina. Novamente se moveram os lábios da moça e sua mão pareceu ter fôrça bastante para apertar os dedos de Ana.

Não me deixe, Ana... eu não quero morrer...

Falava como se a morte fôsse um abismo aberto a seus pés e se sentisse atraída por suas profundezas, como por uma fôrça invisível, de que sòmente Ana podia salvá-la.

— Não — disse Ana com firmeza; — não a deixarei cair. Juntas pediremos a Deus que a conserve entre nós.

Tive a sensação de que os três — o comandante, o médico e eu — éramos figuras espectrais colocadas fora do círculo de luz projetado pela lâmpada de cabeceira, e que sòmente Ana e Catarina eram sêres reais. Logo o Dr William nos fêz sair.

— Fiz tudo que podia para salvar Catarina — —disse êle; —

(Conclui na pág. 74)

OVOS DE PÁSCOA, PA

A decoração dos ovos de Páscoa é uma tradição na maioria dos países da Europa. Uma vitrina inteira do Museu do Homem é consagrada a êste costume e apresenta diferentes métodos de pintura e maneiras de decoração.

Você, também, poderá decorar seus ovos de Páscoa, e da maneira mais simples: arranje algumas fitas de celulose, ornadas ou simples, de um tipo que sirva para atar os embrulhos de Natal e que poderá encontrar em qualquer papelaria. Depois, tome os ovos e prepare-os segundo uma das receitas que encontrará em nossa seção de confeitaria e revista-os de tiras de côr.

Por exemplo, o primeiro ôvo desta série foi decorado colocando-se o pé da tira sôbre a pequena parte estufada da casca, enrolando o resto da fita em tôrno do ôvo e cruzando-a como os fios de um novêlo de lã. Sua imaginação criará uma infinidade de desenhos, de motivos gráficos e de lindas combinações de côres. Você terá, assim, obtido ràpidamente, e a baixo preço, ovos de Páscoa encantadores e originais, que apresentará numa corbelha ou que esconderá em sua casa, ou no jardim, para que seus filhos e seus amigos os descubram.

OVOS CONFEITADOS — Tomem alguns ovos frescos. Esvazie-os, abrindo um pequeno orifício na ponta da casca e deixando a clara escorrer num pires. Em seguida, deixe escorrer a gema num outro pires (para isto, sacuda o ôvo levemente).

OVOS COM CHOCOLATE

Num ôvo assim esvaziado, coloque chocolate líquido, fazendo derreter numa caçarola alguns tabletes de chocolate. Uma vez o conteúdo frio, refaça a abóbada superior do ôvo com um pouco de chocolate morno e maleável.

OVOS AÇUCARADOS

Coloque num recipiente os ovos esvaziados. Faça uma calda grossa, quase caramelada, colorida



...ATEMPOS DE PÁSCOA

e perfumada com uma essência qualquer escolhida por você, e encha os ovos. Atenção para que a calda fique bem fria para encher as outras cascas da mesma maneira, mas com uma côr e um perfume diferentes. Agite da mesma maneira para a terceira parte. Com um pincel pequeno e apropriado, molhe na calda ainda meio líquida e deixe esfriar. Uma vez feito isto, pinte a casca dos ovos cuidadosamente. Terá, assim, uma bela coleção de ovos multicôres.

OVOS COM NOUGUET

Misture à calda grossa e fervente algumas amêndoas descascadas e picadas e com esta misture e encha as cascas dos ovos.

OVOS COM FRUTAS CONFEITADAS

Misture algumas cerejas com uvas preliminarmente temperadas num pouco de conhaque ou de rum com uma calda grossa e quente de açúcar. Com isto, encha as cascas dos ovos.

OVOS COMO ENTRADAS

OVOS AO ESPÊLHO

Unte de manteiga um prato que vá ao fogo. Quebre a parte inferior da casca dos ovos. Deixe-os cozinhar em fogo lento, passe sobre os ovos a pá esbraseada e sirva-os, em seguida, salpicados de queijo ralado. Se quiser, pode colocar uma fatia fina de presunto no prato, antes de partis os ovos.

OVOS COM ASPARGOS

Deixe ferver as pontas dos aspargos e parta-os em pequenos pedaços. Coloque-os numa panela com manteiga, um pouco de alho e cebola picados; junte um pouco de farinha, mexa e molhe com um pouco de água. Depois, junte uma pitada de sal e uma boa colherada de açúcar. Coloque êste môlho para reduzir num prato de serviço; quebre os ovos na parte inferior, condimento e leve a cozinhar em forno bem quente.

OVOS COM MÔLHO BECHAMEL

Corte os ovos já duros em rodelas de cêrca de 3 milimetros. Misture-os com um molho bechamel feito com leite e um pouco de farinha de trigo; sirva bem quente.

OVOS A MODO DOS MARUJOS

Em gordura bem quente, coloque alguns ovos para fritar. Vire-os delicadamente com uma espumadeira, para que não se quebrem; não deixe endurecer a gema. Sirva sòzinho, ou com um môlho branco, ou com môlho verde de espinafres.

OVOS À AURORA

Cozinhe 1 ôvo para cada pessoa e, após retirar a casca, corte-os ao longo. Retire delicadamente as gemas, com o auxílio de uma colher de café, e coloque-as num pires, junto com manteiga fresca, um pouco de salsa e cebolinha, sal, uma pitada de noz moscada raspada e um pouco de miolo de pão temperado com leite. Amasse tudo junto. Torne a encher os ovos com esta mistura. Coloque os ovos num prato untado de manteiga e leve ao forno. Deixe dourar e sirva.

OVOS À CASSOLETTE

Tome uma caçarola individual, unte-a de manteiga e deixe frigir. Jogue dentro 1 ôvo, condimentado com um pouco de salsa e cebolinha picadas, miolo de pão e queijo ralado. Deixe cozinhar docemente e passe-os numa colher esbraseada, antes de servir.

OVOS DE BUZANCY

Bata as claras em néve depois de temperá-las. Coloque numa torteira untada de manteiga, se possivel em forma de cúpula. Salpique com creme de leite fresco, depois junte as gemas dos ovos e deixe cozinhar rapidamente com fogo por cima e por baixo da panela. Sirva sem esperar.

OMELETA COM MACARRÃO

Se sobrou um pouco de macarrão do almôço, corte-o em pequenos pedaços e faça uma omeleta. Salpique com queijo ralado.

OMELETA DE CAMARÃO

Depois de descascar os camarões e colocá-los numa panela com os temperos, retire os intestinos que ficam na cauda. Reserve estas caudas. Amasse um pouco de camarões e misture com manteiga para fazer uma massa rosada. Quebre os ovos e bata-os como para fazer uma omeleta. Junte os camarões picados, as caudas e o môlho vermelho e deixe cozinhar em ensopado como se fôsse uma omeleta comum.

OMELETA DE PÃO

Tempere um pouco de miolo de pão molhado em leite. Quando o pão estiver bem molhado, quebre em cima alguns ovos e bata junto para fazer uma omeleta. Leve a cozinhar como de costume.

FÔRMA FUNDIDA

100 gramas de manteiga;
40 gramas de farinha;
4 gemas;
meio copo de leite;
150 gramas de queijo ralado.

Deixe derreter a manteiga sem queimar, junte a farinha, misture depois as gemas dos ovos e o leite. Deixe cozinhar durante dois minutos e trabalhe com uma colher de pau, sem deixar pegar no fundo a massa. Retire do fogo; misture o queijo ralado, o sal, a pimenta, um pouco de noz moscada e 2 claras de ôvo batidas em neve. Encha uma terrina com dois terços da massa, deixe cozinhar em fogo lento e sirva.

AS ENTRADA SEM OVOS

TORRADAS DE QUEIJO

Para quatro pessoas, bata 250 gramas de pão, que você partirá em fatias regulares, retire a casca. Unte-as de manteiga, salpique de queijo ralado ou coloque sôbre cada fatia um pedacinho de queijo bem fina. Deixe dourar no fogo em manteiga bem quente.

TORRADAS COM PRESUNTO

Prepare as fatias do pão como foi indicado àcima; depois de untá-las de manteiga, coloque o queijo ralado, depois uma pequena fatia de presuto do tamanho da torrada.

Coloque por baixo outra fatia untada de manteiga, junte-as e deixe dourar durante 3 a 4 minutos de cada lado.

(Conclui na pág. 71)

FALANDO ÀS MÃES

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

FONTES DE VITAMINAS E SAIS MINERAIS

ALIMENTOS RICOS EM VITAMINA A:

Manteiga - óleo de figado de bacalhau - fígado - gema de ôvo - tomate - leite em pó - creme de leite - queijos gordurosos - repôlho - limão - laranja - rim - carnes gordurosas - couve-flôr - pão - cereais em grão - lentilhas - nozes - banana.

ALIMENTOS RICOS EM VITAMINA B:

Levedura de cerveja - lentilhas - gema de ôvo - pêra - fígado - repôlho - sôro de leite - extrato de malte - limão - laranja - couve-flor - cebola - maçã - uva - pão - leite em pó - tomate - castanhas - banana.

ALIMENTOS RICOS EM VITAMINA C:

Limão - laranja - espinafre - nabo - repôlho - tomate - ostras - cebola - couve-flor - uva - banana - maçã - suco de carne crua - sôro de leite.

ALIMENTOS RICOS EM VITAMINA D:

Óleo de fígado de bacalhau - gordura de côco - manteiga - sardinha - leite - gema de ôvo.

ALIMENTOS RICOS EM VITAMINA E:

Trigo - fígado de boi - gema de ôvo.

ALIMENTOS RICOS EM VITAMINA K:

Tomate - caseina - carne de pescado - espinafre.

ALIMENTOS RICOS EM FÓSFORO:

Cacau - queijo - gema de ôvo - farinha de trigo - carne vermelha - ôvo - pão - chocolate - lentilhas sêcas - cevada - tapioca - aveia - macarrão - leite de vaca - nozes e damascos sêcos - figos sêcos - pescado - passas de uva.

ALIMENTOS RICOS EM CÁLCIO:

Queijo - nozes e figos sêcos - gema de ôvo - couve-flor - leite de vaca - cacau - lentilhas sêcas - chocolate - creme de leite - damasco sêco - nabo - passas de uva - aveia - figos frescos - ostras - laranja - repôlho - cebola - leite humano.

ALIMENTOS RICOS EM FERRO:

Gema de ôvo - lentilhas sêcas - ostras - figos sêcos - cacau - chocolate - farinha de trigo - farinha de aveia - carne vermelha - tapioca - damascos sêcos - queijo - macarrão - pescado - nozes sêcas - passas de uva - pão - repôlho - arrôs.

—:—

As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Avenida Nilo Peçanha, 26 - 2.° andar, ou oralmente pelo telefone 42-0638.

A REFEIÇÃO DE ZÉZINHO



Todos os dias, o pequenino Zézinho toma um creme de legumes com carne e cereais às 10 horas da manhã. Come, também, uma gema de ôvo cozida 20 minutos. Isto ajuda-o a ficar gordinho, pois assim ingere vitamina A e ferro. Além disso, é uma coisa gostosa — e é sempre um prazer comer coisas gostosas.



Depois do almoço, Neuza toma chá no jardim. Zézinho sentado no seu carrinho, come um biscoito e diverte-se brincando de longe com sua jovem mamãe. São quase duas horas e, dentro em pouco, Zézinho estará comendo novamente comidas saborosas. Como todo garôto sadio, Zézinho é muito guloso.



Faltando um quarto para as seis da tarde, Zézinho fica todo contente. E' a hora em que êle faz mais das suas gracinhas, antes do jantar. Depois de estar com a barriguinha cheia. Zézinho vai para a cama e prepara-se para ter um longo e delicioso sono. após outro dia maravilhoso de sua vida. ....

Recordar é viver



Sonha e realiza o desejo de prolongar a juventude...

ANTISARDINA

te fará reviver o passado... renovando a beleza de tua cútis...



Antisardina

te fará amar outra vez...

ANTISARDINA

te emprestará a essência inextinguível da beleza, o fluido de novos encantos que cuidavas perdidos na correnteza do tempo...

ANTISARDINA — LISOBARBA — CABELOSAN — AN... LISOBAR



também o chá, o chocolate e o mate ficam bem mais gostosos com Leite MOÇA

... e ainda tem as seguintes vantagens:

- Leite MOÇA é um leite de vaca puro e completo.
- Leite MOÇA conserva-se perfeitamente, mesmo fora da geladeira.
- Leite MOÇA é econômico, pois permite usar de cada vez apenas a quantidade desejada.
- Leite MOÇA já contém açúcar.
- Leite MOÇA é de composição e qualidade constantes.
- Leite MOÇA é um produto garantido pela tradicional marca

NESTLÉ

DEUS



Crucifixo talhado no marfim. Obra de arte do século XVII, da coleção do presidente Getulio Vargas

PRETENDER conhecer o rosto e a forma de Deus é, segundo me parece, uma ilusão da humana fraqueza. Deus, seja como fôr, é todo espírito, todo olhos, todo ouvidos; é Deus todo inteiro. — *Plínio, o maior: " História Natural".*

OH! DEUS! Vida e luz dêste mundo maravilhoso. O esplendor do dia e o sorriso das noites são tuas emanações. Para qualquer lado que voltamos nossos olhos, sempre encontramos Tua divina luz: tudo que é belo e brilhante, de Ti procede. — *Tomás Moore: "Melodias Irlandesas".*

SÓ Deus é capaz de contribuir no alívio dos homens em seu desventurado passo pela terra — *Erasmo: "Elogio da Loucura".*

TUDO é vão no homem, se considerarmos o que êle dá ao mundo; porém, ao contrário, tudo é importante, se tivermos em conta o que êle deve a Deus — *Bossuet: "Orações Fúnebres".*

A impossibilidade em que me encontro de provar que Deus não existe é o que me manifesta sua existência — *Bruyére: "Os Caracteres".*

PODEMOS esquecer a Deus nos instantes de felicidade, porém, quando a sorte cede seu lugar ao infortúnio, é sempre Deus o ser para quem voltamos nossos olhares — *Alexandre Dumas: "Medemoisselle de Belle - Isle".*

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGITIMO A VAREJO OU PELO REEMBÔLSO POSTAL



PREÇO DE RECLAME

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS A VISTA E A PRAZO

Cr$ 400 - 650
900 - 1.200

OFICINA DE PELES

Largo São Francisco, 23 — Sala 3 — 1.º andar - Rio de Janeiro - Tel. 43-3998

Na formação da personalidade humana, a educação tem influência decisiva, sendo até mais importante do que a própria herança.

ELISA NIGRI

— Quer você mesma confecionar o seu vestido, chapeu ou bordado? — Procure Elisa Nigri, pois na 3ª aula você estará apta para isso. Av. Copacabana, 583, apto. 1.212 (por cima da Casa G e b a r a), nas 4as. e 6as. feiras e na Rua Conde Bonfim n. 272, Pr. Saenz Pena, às 3as. e 5as. feiras — Aulas diurnas e noturnas — Tel. 28-1271.

Direção de YARA SYLVIA
REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS

RIO, 2 DE ABRIL DE 953
ANO XXIII —— N.º 1181

Jornal da Mulher



MOLDES NO SUPLEMENTO

Ensemble de casemira negra e flanela de lã felpuda do qual damos explicações detalhadas no Suplemento Sôlto, acompanhando o molde de Mme. Ottra Mary. Foto Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

MODELOS



108) Vestido de jérsei verde esmeralda guarnecido de tricô em ponto de gaitas produzindo efeito de um colête cruzado. Saia franzida. ● 109) Vestido de veludo negro drapeado de través no corpo e nos quadris. Pano franzido caindo sôbre a frente da saia. ● 110) Vestido de crepe de lã marrom drapeado sôbre um lado da gola. Laço na cintura. Largura agrupada sôbre um só lado da saia. ● 111) Vestido de fino jérsei areia abotoado na pequena basque sôbre a frente. Gola em pé. Efeitos franzidos. Saia estreita. ● 112) Vestido de crepe de seda verde garrafa abotoado no recorte da blusa. Gola virada em ponta. Ampla saia montada sôbre um drapeado nos quadris. ● 113) Vestido de crepe de lã bége guarnecido de uma blusinha e punhos de cetim marrom. Lindo drapeado remarcando a saia. ● 114) Vestido de crepe acaju inteiramente abotoado na frente. Laço nos punhos como adôrno. Trabalho de pregas na saia montada aos quadris. ● 115) Vestido de crepe cetim negro, linha bem inédita, fechado por dupla carreira de botões. Trabalho drapeado na gola e nos quadris. ● 116) Vestido de jérsei côr de cal guarnecido de grupos de botões. Fechamento cruzado Mangas quimono. Costura nas costas. ● 117) Vestido de jérsei cinza assimètricamente drapeado e abotoado de viés. Gola chale.

NÉDITOS

Saia estreita. ● 118) Vestido de cetim double face fôsco e liso guarnecido de dupla carreira de botões. Saia drapeada nos quadris.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



GLORIA GRAHAME

A aplaudida atriz cinematográfica da Metro exibe um bonito vestido de fina lã ornamentado de gola e punhos de faille e guarnecido de casas e botões. Um cinto adelgaça a silhueta.

PEGGY DOW

Aqui é a destacada artista cinematográfica da Universal-International que mostra um lindo costume de tweed e de shantung, fechado apenas por um botão [illegible] gola no decote e mangas 3/4. A saia montada sobre uma pala recortada e trabalhada de pences.





MODELOS DE JEANNE BARRIE

Costume de raion de seda guarnecido de grandes botões disco. Gola e punhos virados. Largos bolsos aplicados. Cinto alongando o busto.

Vestido de raion de seda ornamentado de gola, punhos e reverso de nylon contrastante. Trabalho de pinces. Saia guarnecida de um "macho" na frente.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DO LAR



BLUSAS

BLUSA DE PIQUÊ BRANCO GUARNECIDA DE TRIPLA CARREIRA DE BOTÕES E TRABALHADA DE NERVURAS HORIZONTAIS. GOLA PETER PÃ. PUNHO VIRADO NAS MANGAS BALÃO. • BLUSA DE PIQUÊ BRANCO FECHADA POR MEIO DE BOTÕES SOB A GOLA VIRADA EM PONTA. GRAVATA DE TOM PASTEL. FOTO NEO-PRESS ESPECIALMENTE DE NEW YORK PARA "JORNAL DAS MOÇAS".

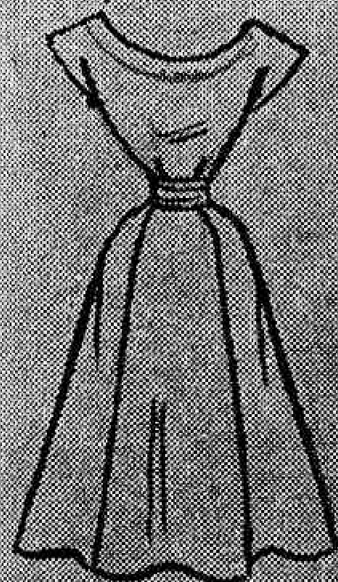
A saliva que muita gente deprecia é um elemento útil à nossa digestão, pois nela se encontra a "ptialina", elemento preciosíssimo para tão vital função.

A batata, introduzida na América no século XVI, foi o alimento que deu à humanidade a possibilidade de um regime mais liberal nas comidas.

Muitos negociantes de feira só querem negociar às segundas, terças, quartas, quintas e sextas feiras, dizendo que em sabado e domingo não se fala em feira.

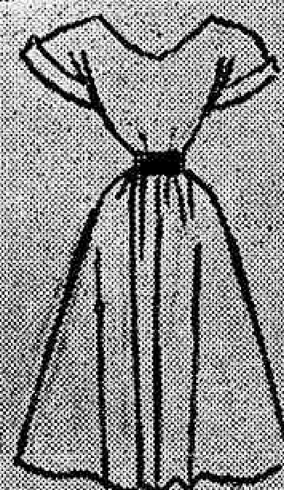
"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DA FAMÍLIA

VESTIDO DUAS-PEÇAS: BLUSA DE JÉRSEI JUSTA NO TALHE, DECOTE OVAL: SAIA DE FAIE GUARNECIDA DE PREGAS, CINTO FIXADO POR UM BOTÃO FANTASIA.









VESTIDO DUAS-PEÇAS: BLUSA DE JÉRSEI LISO DECOTADO EM V, MOVIMENTO DRAPEADO: SAIA DE TWED FINAMENTE QUADRICULADO FRANZIDA NO ALTO, FAIXA DRAPEADA DE JÉRSEI NEGRO. FOTO NEOPRESS ESPECIALMENTE DE NEW YORK PARA "JORNAL DAS MOÇAS"

Tome o remédio que o médico determinou e feche os ouvidos a quem quer professar.

* * *

Procure ter sempre livres os canais de seus ouvidos a fim de que nêles não se fixem habitantes indesejáveis.

Não use qualquer penteado, use um penteado que se harmonize com sua cabeça e rosto.

* * *

As amídalas que se inflamam constantemente devem ser observadas pelo médico imeditamente.

Dos restaurantes as mais belas vitrinas são as que ostentam as mais limpas terrinas.

* * *

Ao tirar da estufa umas empadinhas veja se por elas não andam baratinhas.

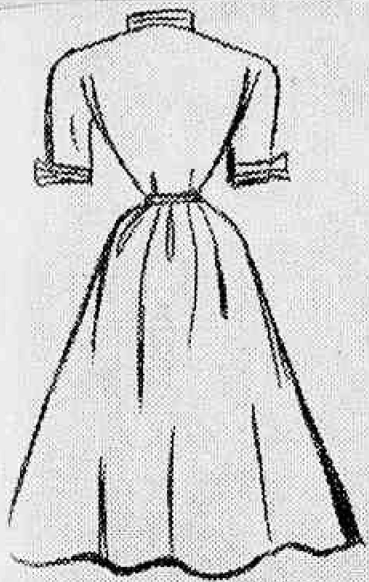


INTERESSANTE TRABALHO DE APLICAÇÃO COM DETALHES EM PONTO DE HASTE E PONTO DE NÓ.

Gorda ou magra procure verificar periódicamente seu pêso em uma balança; qualquer diferença notável para mais ou para menos deve ser comunicada a seu médico.

Pensão e Sanatorio "IDEAL" para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas. 6ñ

A seda natural se passa pelo avesso e se o faz estando ela ligeiramente úmida, sempre na direção do fio; é uma operação que se deve fazer com o máximo cuidado.






J U D Y ' N J I L L

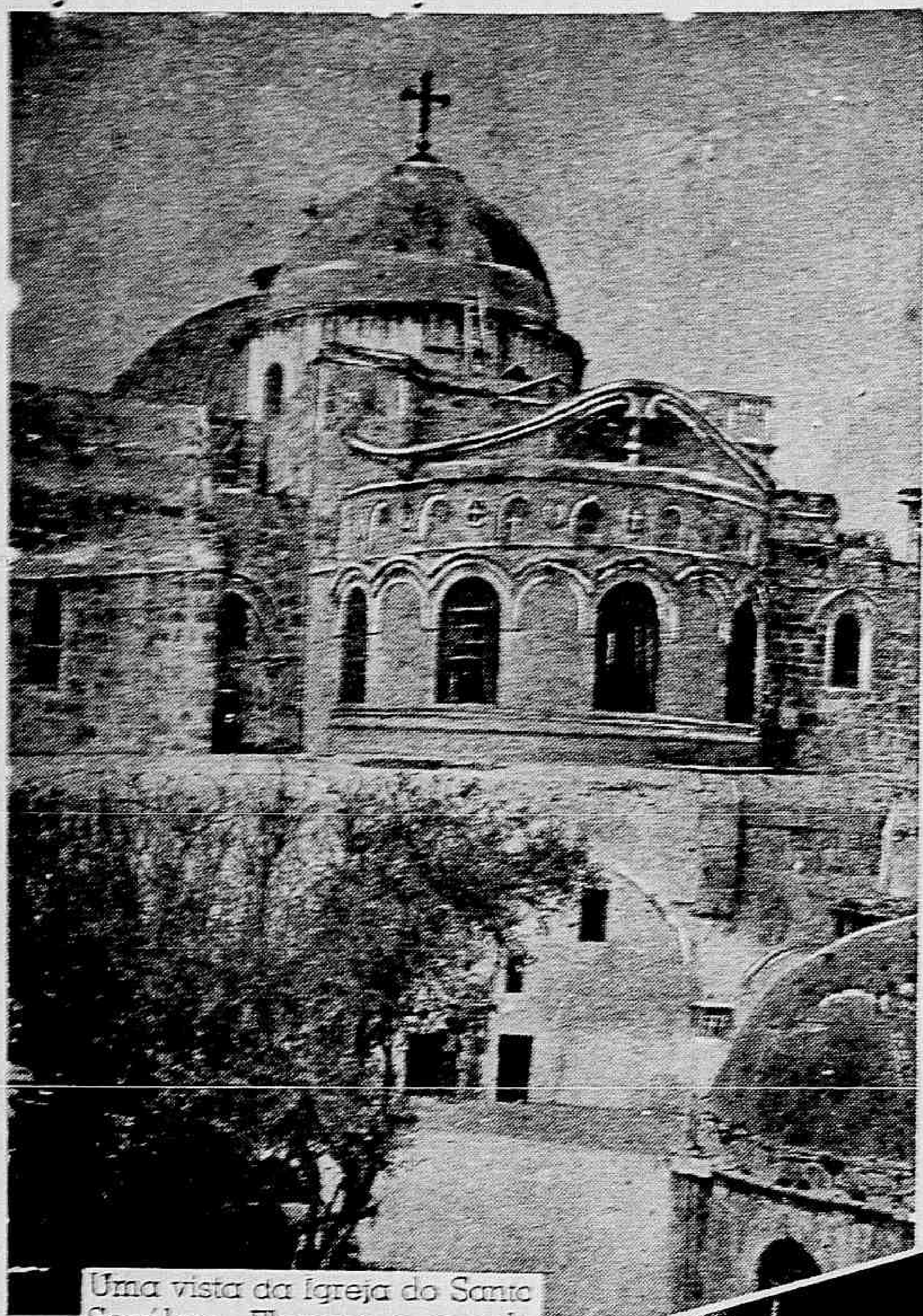
Vestido de veludo de seda negro ornamentado de uma fita de gorgorão listrado formando gola e punhos. Botões forrados. Largura na saia. Foto Carlot especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

J E A N D E S S E S

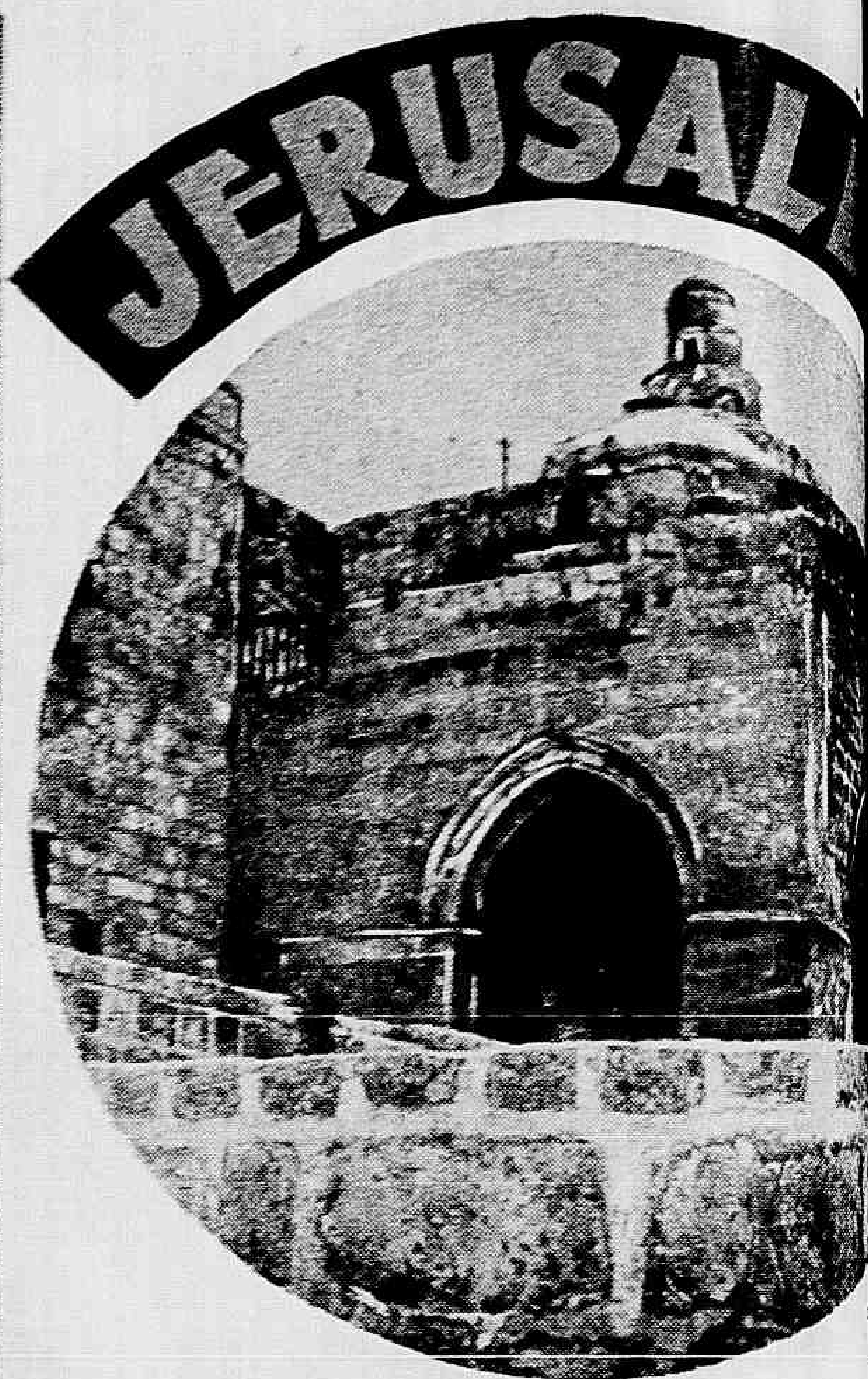
Vestido de crepe liso decotado em V no corpo franzido. Mangas compridas. Largura da saia agrupada sôbre a frente dos quadris. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A LIDER DAS REVISTAS FEMININAS.

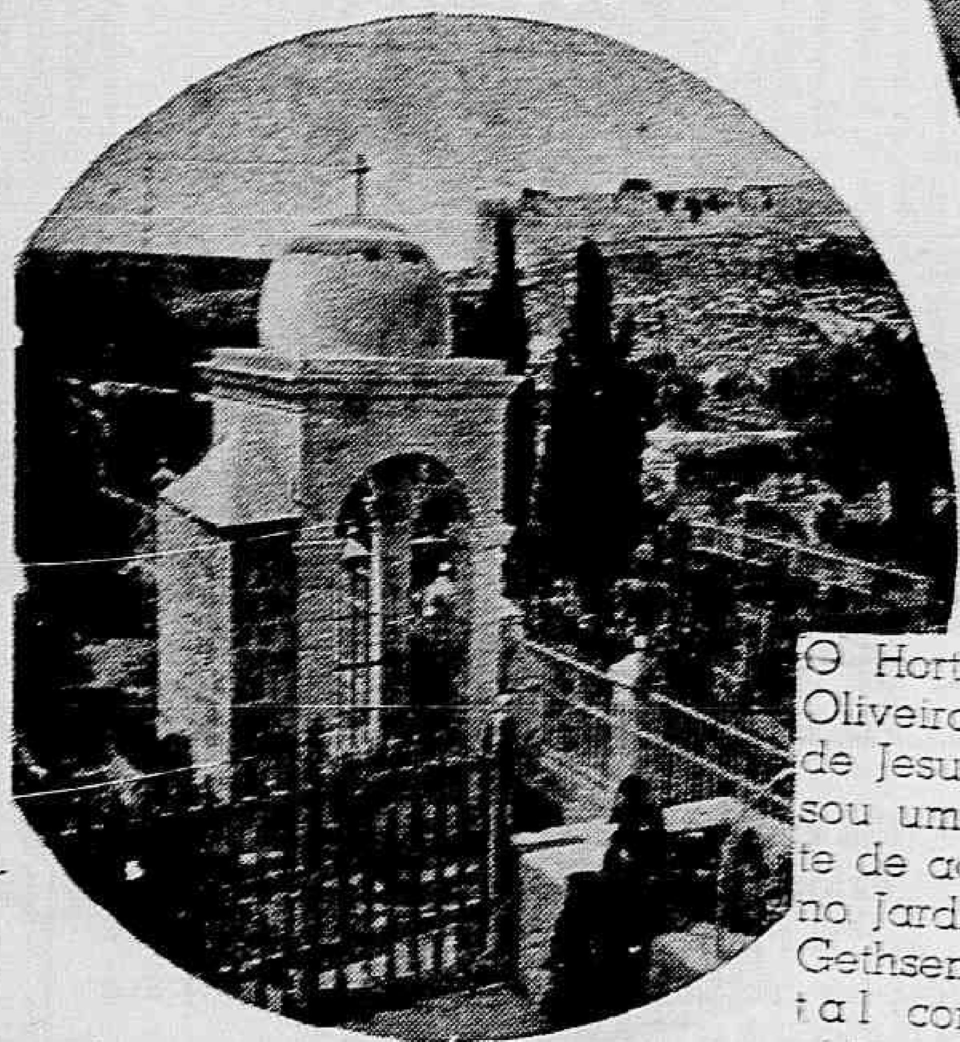
JERUSAL



Uma vista da Igreja do Santo Sepúlcro. Eleva-se o templo sôbre o lugar onde, segundo a tradição, foi Jesus Cristo crucificado



Aqui o lugar sagrado onde se supõe tenha caído Jesus ao carregar a cruz. Sôbre êle se levanta um templo de venerável antiguidade

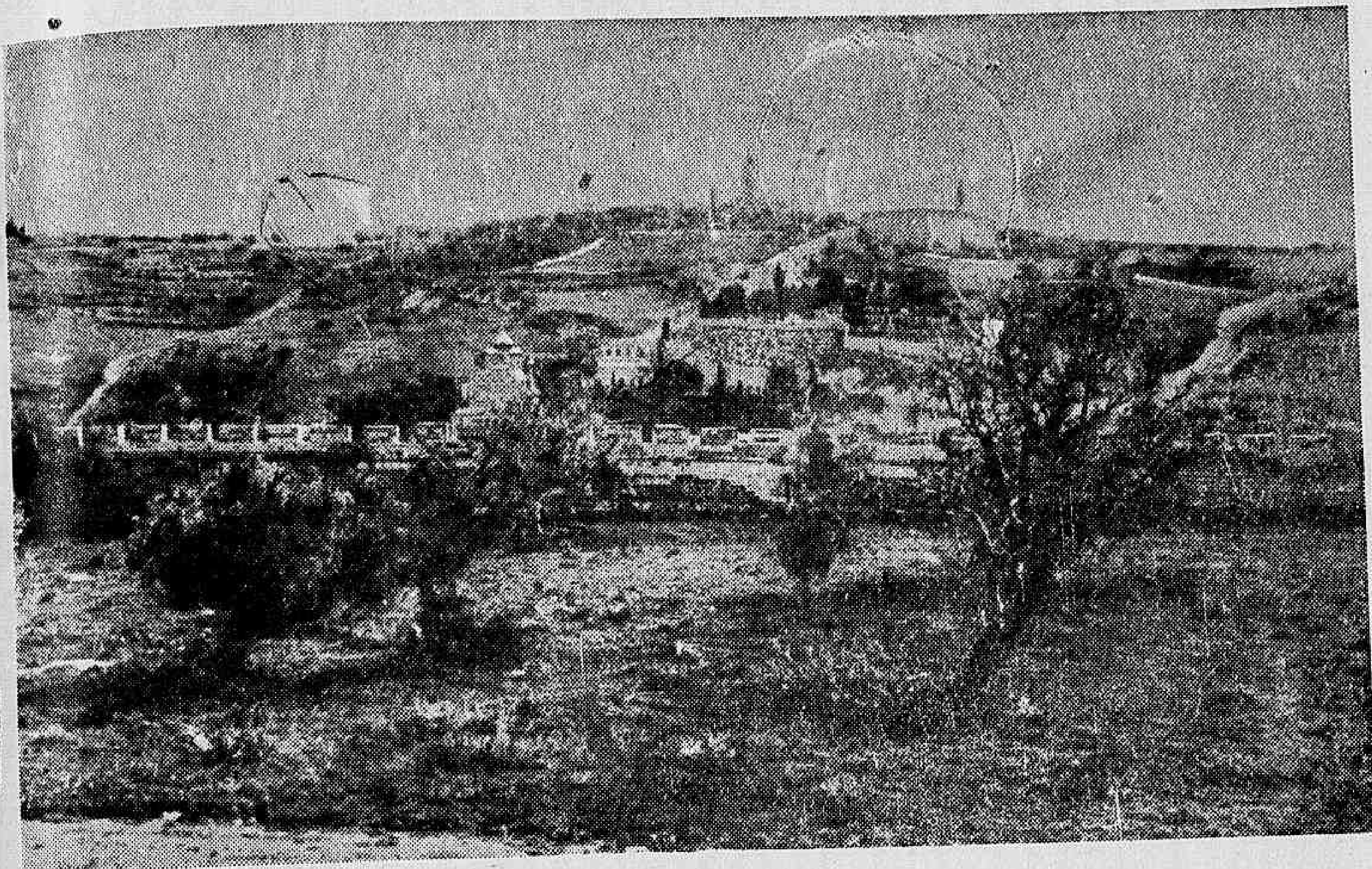


O Horto das Oliveiras, onde Jesus passou uma noite de agonia, no Jardim de Gethsemani, tal como é visto atualmente

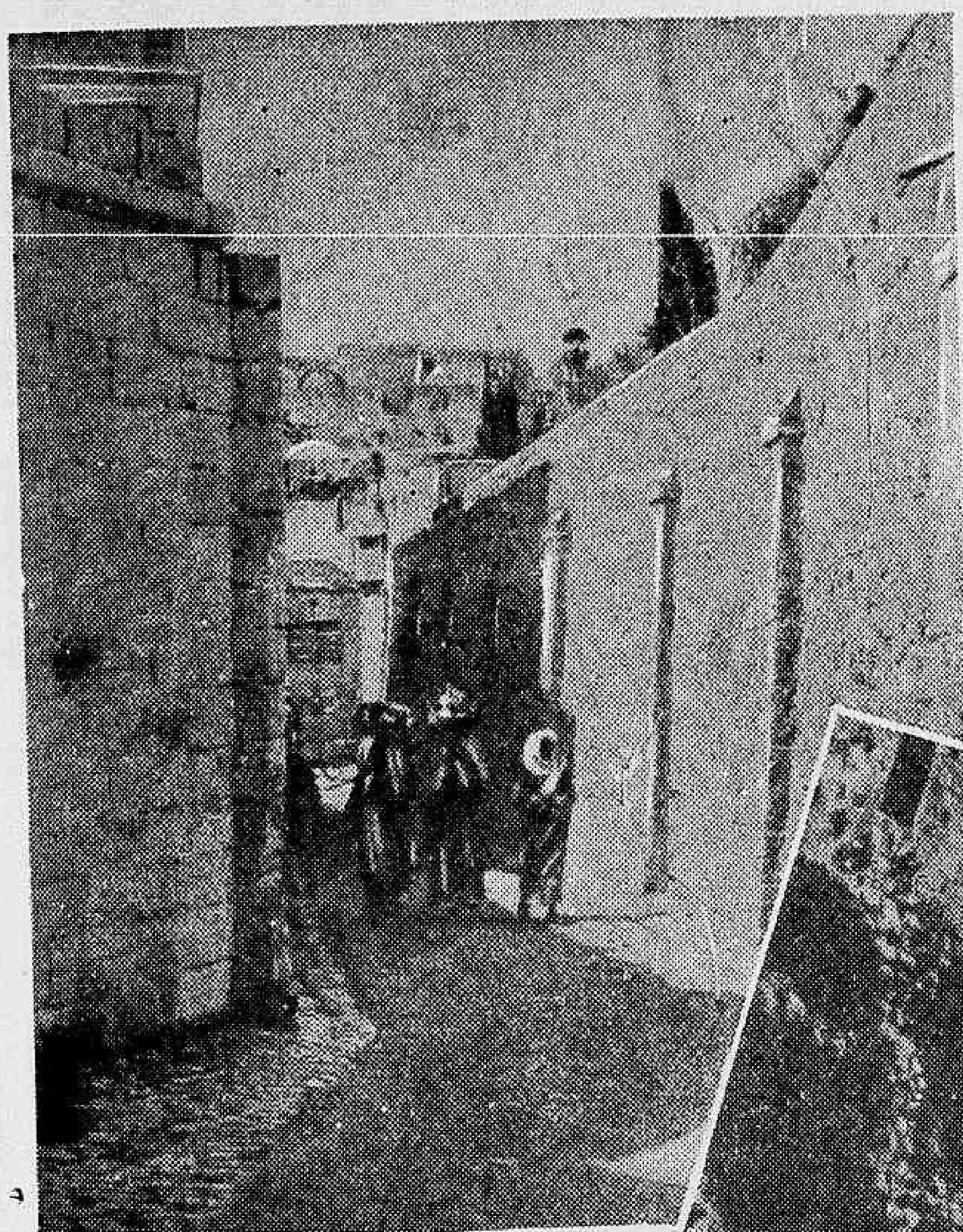


Interior da Igreja do Santo Sepúlcro. Êste é o sacratíssimo lugar onde foi enterrado o Senhor

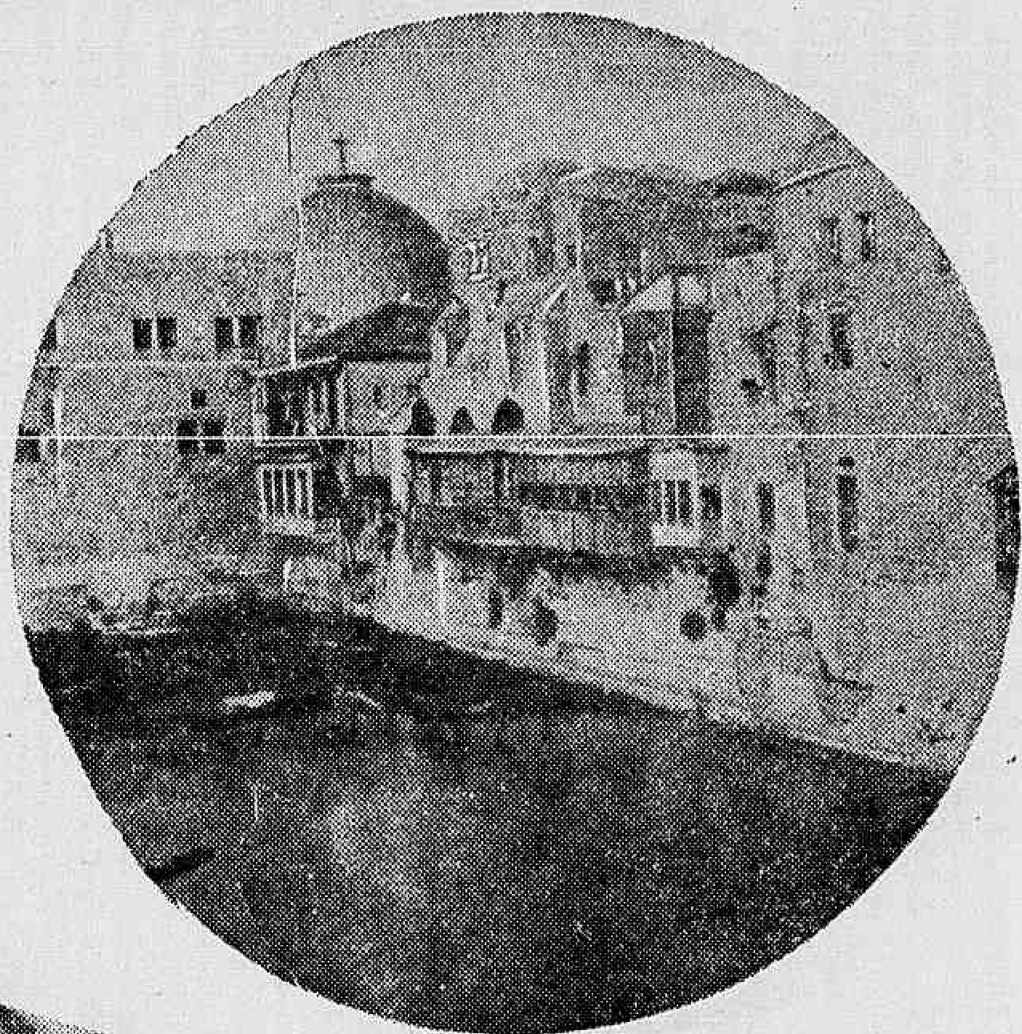
"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA CEM POR CENTO FAMILIAR.



Uma vista de Jerusalém, cidade ingrata, tirada há alguns anos atrás



A Rua da Amargura, que foi percorrida pelo Divino Mestre a caminho do Calvário



Aspecto interior da sagrada cidade



Parte da muralha que circundava a cidade na época da Paixão

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NOS LARES.



P I E D A D E

TELA DE BOTTICELLI
PINACOTECA DE MUNIQUE



Meditemos diante dêste quadro de dor.
Aqui cabe uma pergunta :
— Valeu a pena tanto sacrifício ? Tanto exemplo ?





FAIE

Vestido de faie negro fechado por botões bola e guarnecido de piquê branco na dupla gola e nos duplos punhos. Mangas 3/4. Bôlso aplicado sôbre os lados da saia.

CREPE

Vestido de crepe fechado por botões disco e trabalho de incrustaçoes na gola virada em ponta e na saia formando godês. Mangas 3/4. Fotos Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA FEITA PARA A MULHER NO LAR E NA SOCIEDADE.

"POINTILLÉ"

Vestido de faie pontilhado guarnecido de piquê branco na dupla gola e nas mangas capa. Fechamento por meio de botões bola. Trabalho de pregas embutidas na saia.

LISO

Vestido duas-peças de crepe de lã ornamentado de uma gola plastrão e gravata borboleta de piquê branco. Mangas 3/4. Pregas na saia. Fotos Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



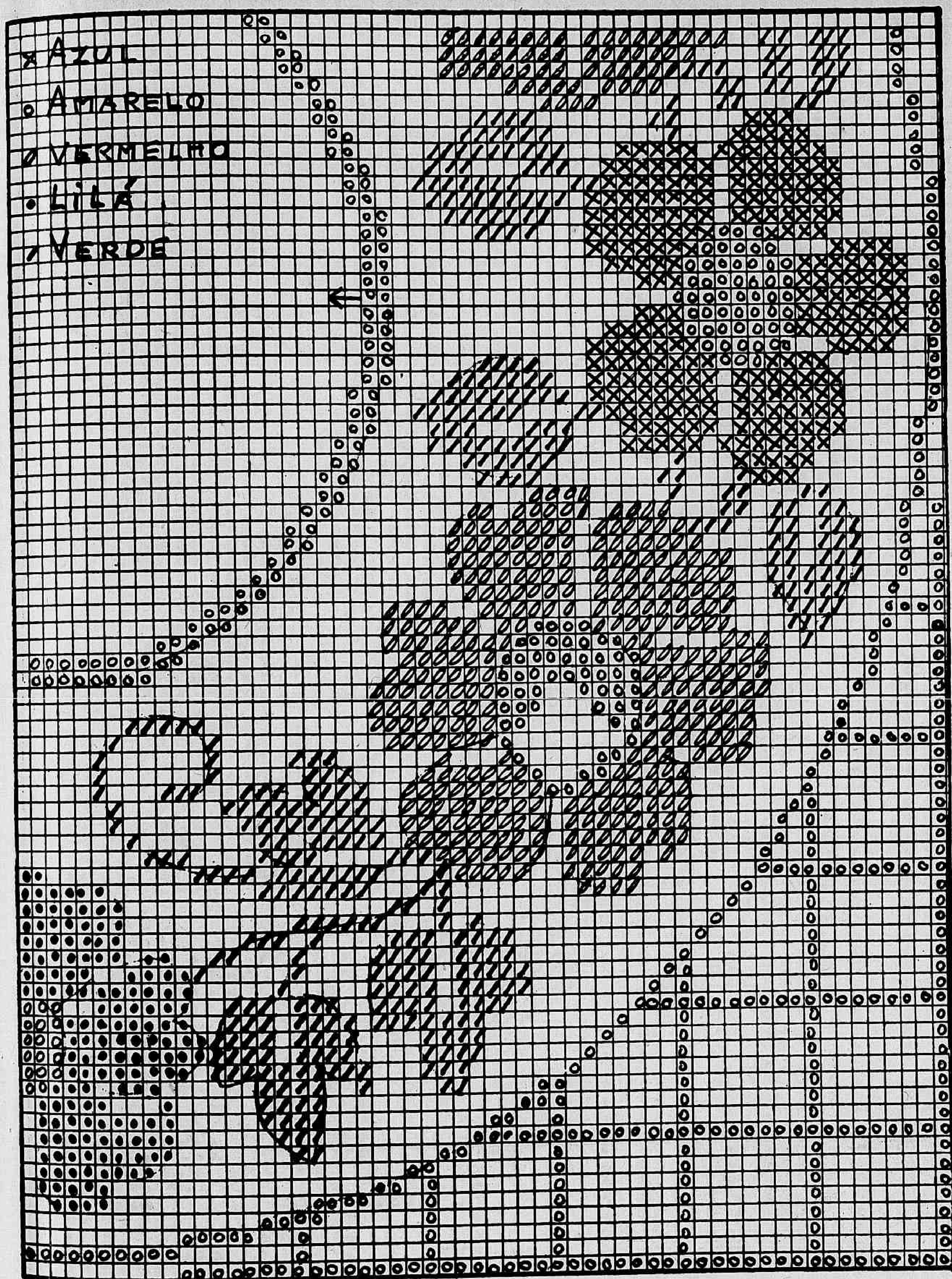


O fichu, por longo tempo abandonado, toma agora a sua revanche em Paris e sua graça ontem desusada exerce hoje o prestígio de uma novidade. Assim a moda, assim as mulheres. Êste fichu, por exemplo, de cretone estampado brique, amarelo negro e turquesa combinando com a saia é um modêlo de Patou para ser usado sôbre uma blusa de piquê turquesa.

Elegante e graciosa blusa de crochê côr de milho ideal para ser usada sôbre qualquer saia. A gola, como se vê, é virada, formando pontas. Fechamento por meio de uma carreira de botões disco de madrepérola disposto em linha vertical. Fotos Rapho enviadas de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

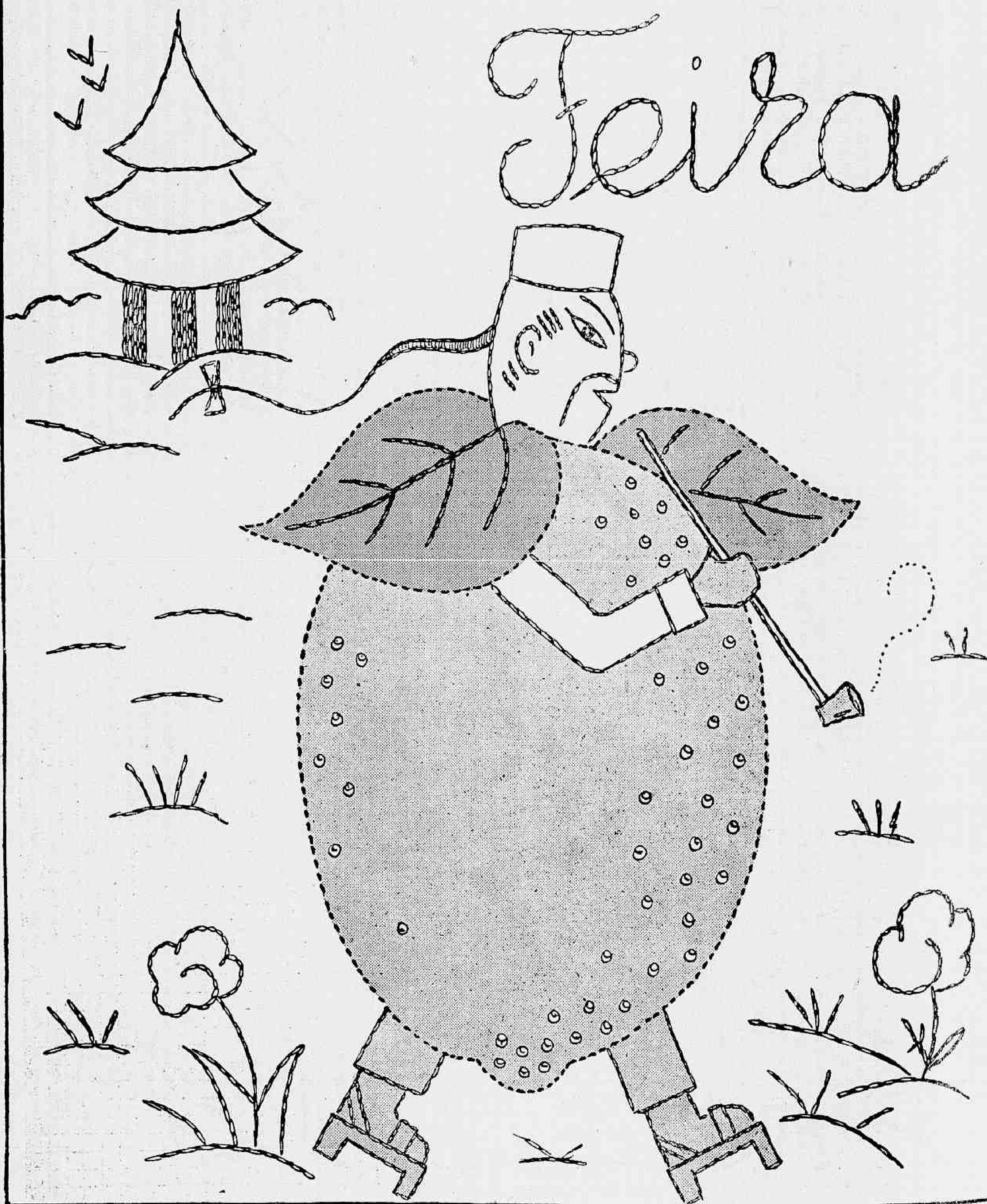
Criações de
JEAN PATOU
e
KOSTIO DE WAR





CENTRO DE MESA — Trabalho inteiramente bordado em ponto de cruz nas côres que já estão indicadas no próprio desenho. O motivo também serve para pano de bandeja e outros fins.

"JORNAL DAS MOÇAS" CRIOU NO BRASIL UM TIPO PADRÃO DE REVISTA PARA A MULHER NO LAR.



JÔGO DE PANOS PARA COZINHA — Trabalho de aplicação nas côres adequadas, ponto de haste e ponto de nó.

Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA



CAMISOLINHA DE SEDA OU DE CAMBRAIA — Trabalho inteiramente bordado em ponto cheio. Guarniução de preguinhas.

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

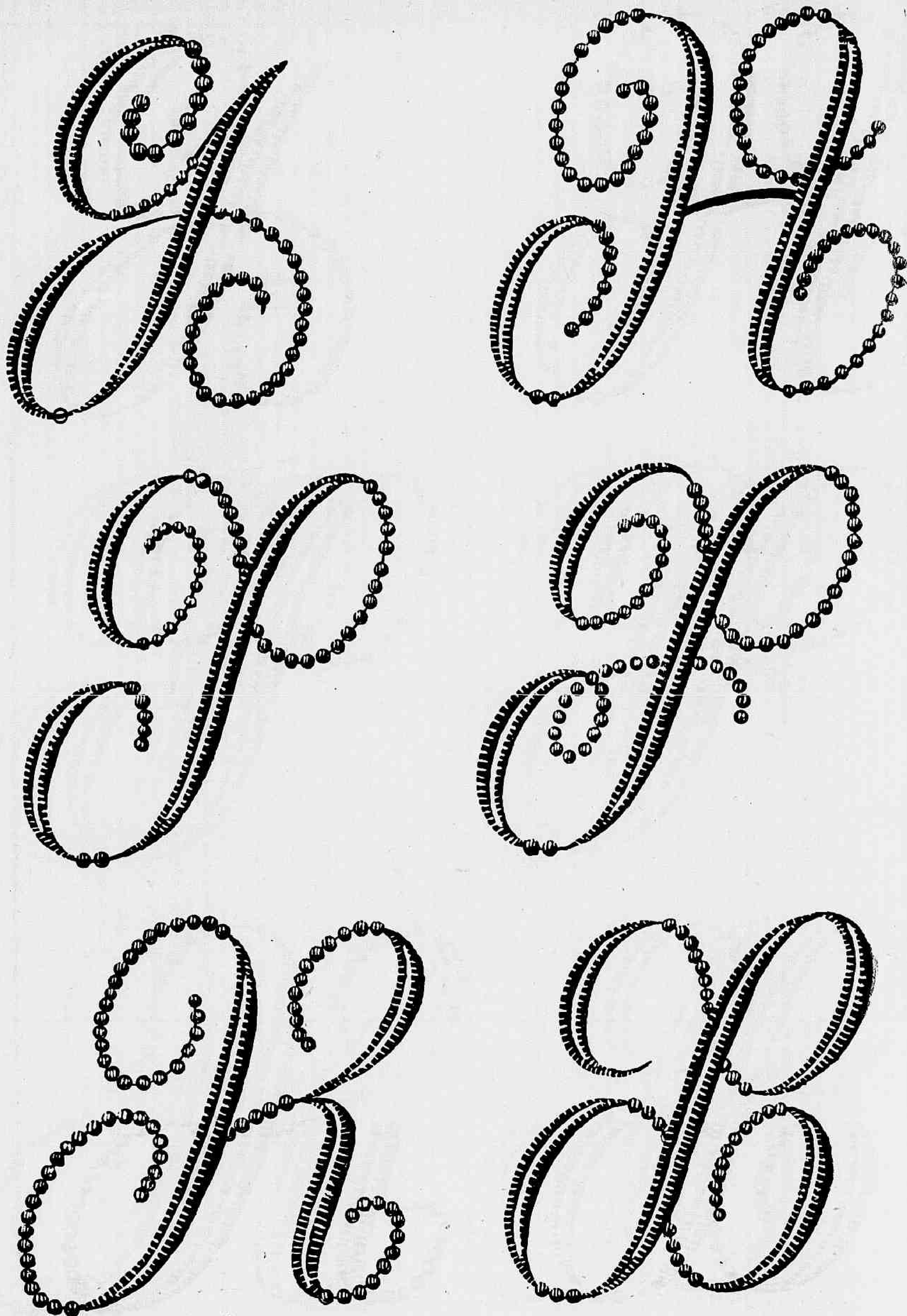
Tanto quanto possivel, fuja dos lugares muito barulhentos pois os maus ruidos contínuos prejudicam a audição no fim de certo tempo.

* * *

Os melhores beijos que se dão às crianças são aquêles que são atirados com a mão .

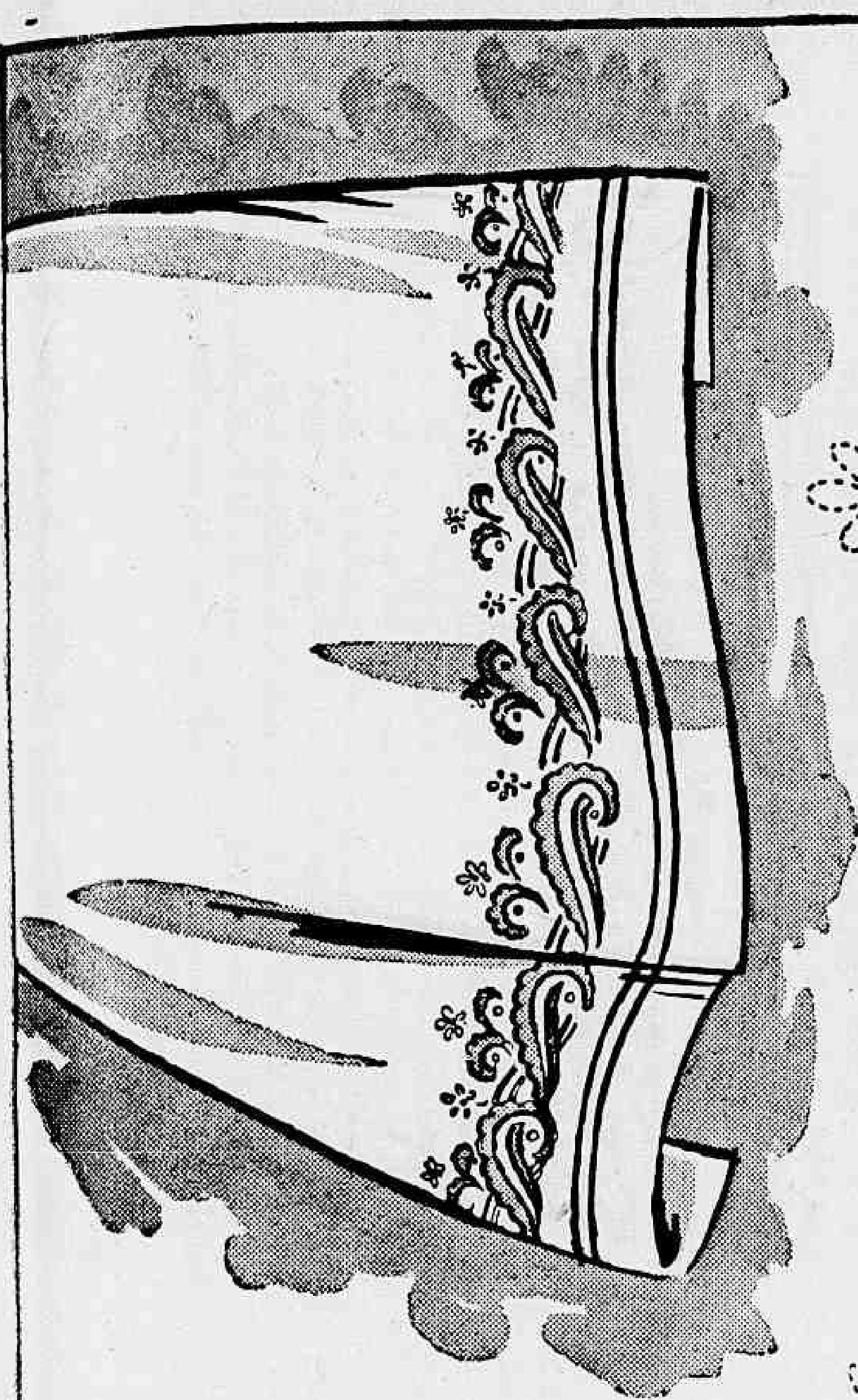


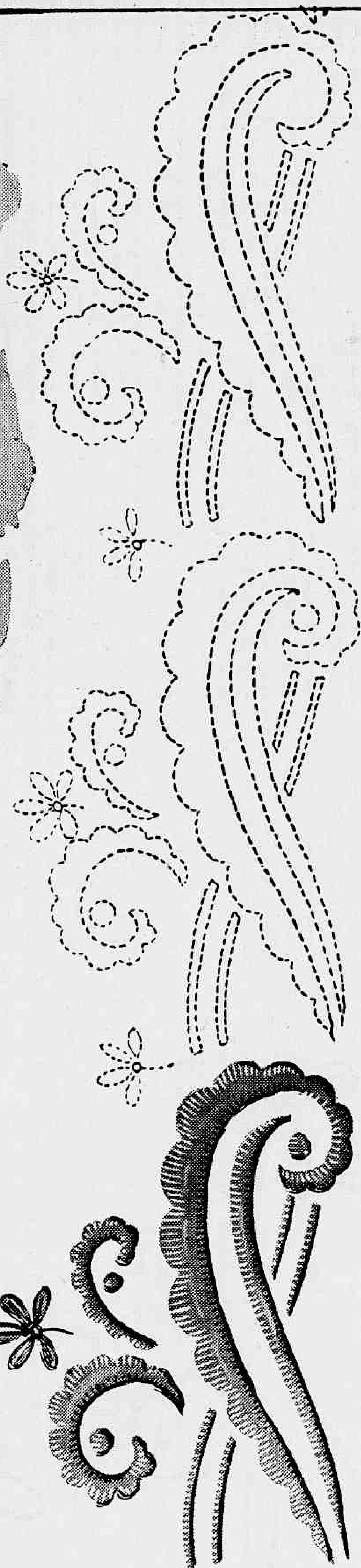
BIGODE
DE SENHORAS E VERRUGAS
ELIMINAÇÃO GARANTIDA SEM CICATRIZES
ESPEC. GUILHERME KLOTZ
AV. BRIG. LUIZ ANTÔNIO - SÃO PAULO
PEÇA CATALOGO GRATIS



ALFABETO BEM SUGESTIVO — Trabalho inteiramente bordado em ponto cheio com linha da côr preferida.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DA FAMÍLIA





LENÇOL BORDADO — Motivos inteiramente bordados em ponto cheio.

Lençol bordado

A.L.

Não torne seu trabalho mais fatigante do que deveria sê-lo não procurando uma posição cômoda para executá-lo.

* * *

Um literato francês afirma que o grande Shakespeare não era inglês, mas borgonhês, porque se percebeu que tinha vinho de Borgonha nas veias.

PÊLOS SUPERFLUOS!
Eliminação definitiva
Eliminação RADICAL dos pêlos do ROSTO e CORPO com o novo Balsamo egipcio "PELEX-PAT" Destruição garantida e permanente de TODOS OS PÊLOS COM SUAS RAIZES EVITANDO O RECRESCIMENTO.
INOFENSIVO e INODORO
Novidade absoluta para o Brasil
Remetemos opusculo GRATIS pedidos a:
FARMACIA S. LIVIERO - C. Postal 9229 S. Paulo

Homens, mulheres e crianças, devemos todos frequentar os lugares onde o bom gôsto entre pelos olhos e pelos ouvidos.

* * *

Devemos procurar cultivar o espirito, devemos aprender a amar e apreciar tôdas as belas coisas que a vida nos oferece e do que nem todos sabem aproveitar-se.

O PASSEIO MATINAL

951) Vestido de lã lisa e listrada abotoado nos reversos. "Macho" nas costas da saia. • 952) Tailleur de lã negra aberto na gola sôbre um colête de otomã branco. Basque arredondada. • 953) Vestido de lã ruiva aberto no alto sôbre uma blusa de piquê branco. Pano avental fixado por seis grandes botões. • 954) Vestido de jérsei quadriculado, linha direita, com o tecido empregado de viés no corpo abotoado. Saia tubular. • 955) Vestido de lã escocesa ornamentado de uma gravata de faie cereja. Saia guarnecida de pregas formando godês. Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



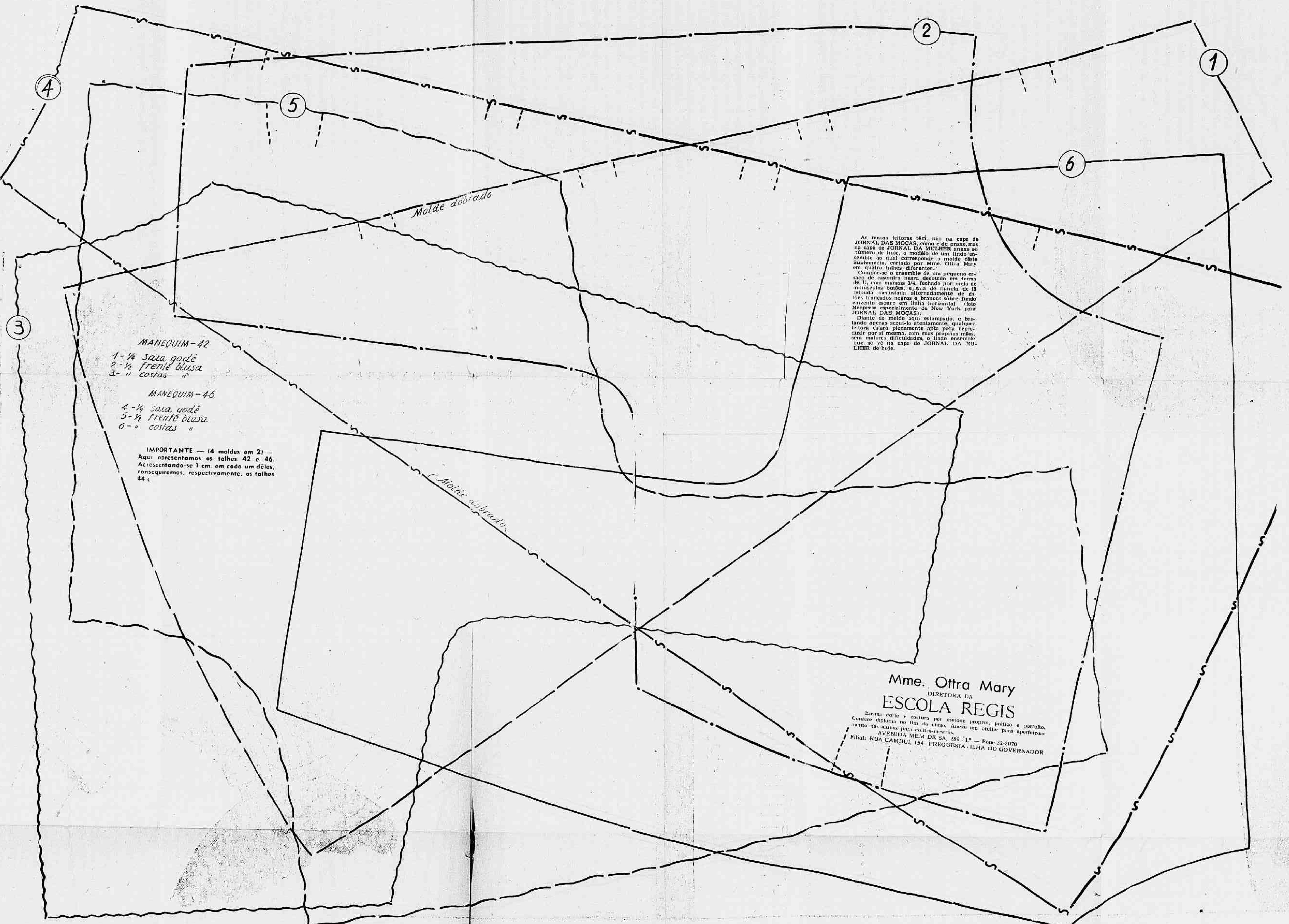
"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA CEM POR CENTO FAMILIAR.

No próximo número: MARAVILHOSO LENÇOL ILHA DA MADEIRA



BLUSA DE CAMBRAIA

Graciosos motivos inteiramente bordados em ponto cheio com linha branca ou azulada sôbre cambraia de linho branco. Guarnição de renda valenciana. Pala trabalhada de nervuras.



As nossas leitoras têm, não na capa de JORNAL DAS MOÇAS, como é de praxe, mas na capa de JORNAL DA MULHER anexo ao número de hoje, o modêlo de um lindo 'ensemble ao qual corresponde o molde dêste Suplemento, cortado por Mme. Ottra Mary em quatro talhes diferentes.

Compõe-se o ensemble de um pequeno casaco de casemira negra decotado em forma de U, com mangas 3/4, fechado por meio de minúsculos botões, e saia de flanela de lã felpuda incrustada alternadamente de galões trançados negros e brancos sôbre fundo cinzento escuro em linha horizontal (foto Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS):

Diante do molde aqui estampado, e bastando apenas segui-lo atentamente, qualquer leitora estará plenamente apta para reproduzir por si mesma, com suas próprias mãos, sem maiores dificuldades, o lindo ensemble que se vê na capa de JORNAL DA MULHER de hoje.

MANEQUIM-42

1-¼ saia godê
2-½ frente blusa
3-" costas "

MANEQUIM-46

4-¼ saia godê
5-½ frente blusa
6-" costas "

IMPORTANTE — (4 moldes em 2) — Aqui apresentamos os talhes 42 e 46. Acrescentando-se 1 cm. em cada um dêles, conseguiremos, respectivamente, os talhes 44 e

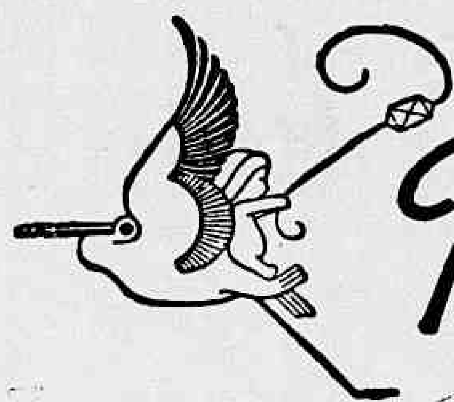
Mme. Ottra Mary
DIRETORA DA
ESCOLA REGIS
Ensina corte e costura por metodo proprio, prático e perfeito. Confere diploma no fim do curso. Anexo um atelier para aperfeiçoamento das alunas para contra-mestras.
AVENIDA MEM DE SA, 289 - 1º — Fone 32-2070
Filial: RUA CAMBUI, 154 - FREGUESIA - ILHA DO GOVERNADOR



172) Camisa de noite de crepe branco ornamentada de um fino bordado na pequena gola. • 173) Camisa de noite de triplo voile estampado guarnecido de estreita renda ocre. • 174) Pijama de flanela azul lavanda adornado de iniciais bordadas. • 175) Robe de chambre de veludo bordeaux guarnecdo de um trabalho de franjas nos punhos e nos bolsos. • 176) Jôgo (combinação e calça) de crepe ornamentado de um lindo trabalho bordado. • 177) Jôgo combinação e calça) de crepe rosa adornado de motivos bordados. *Modelos de Paris exclusivos para JORNAL DAS MOÇAS.*

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DA FAMÍLIA





Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300

1) Vestidinho de cassa guarnecido de uma gola branca. Mangas balão. Saia rodada. ● 2) Vestido de crepe ornamentado de um peitilho branco trabalhado de pregas e contornado de um volante franzido. Saia bufante. ● 3) Vestido de algodão liso e quadriculado adornado de uma gravata borboleta. Mangas balão. Ampla saia. ● 4) Vestido de raion trabalhado de recortes em dente de serra na pala dos ombros e na barra da saia franzida.



SÃO PAULO, 10 DE DEZEMBRO DE 1949

Quero participar-lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO
Est. de São Paulo



JEQUERÍ, 25 DE NOVEMBRO DE 1949

Imensamente grata pelo que aprendí em seu Instituto, cientifico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



TRÊS LAGOAS, 6 DE JANEIRO DE 1950

Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Dignissimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



8 DE MAIO DE 1951.

Encontro-me satisfeita, costuro para todos de casa e executo qualquer modêlo, por mais difícil que seja.

Jandyra Romulo do Vale
JUIZ DE FORA - Est. de Minas



LIVRAMENTO DO BRUMADO, 29 DE ABRIL DE 1950

Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Baia



BAÍA, 17 DE ABRIL DE 1950

Tendo terminado o meu curso de Corte e Costura, por correspondência, nesse Instituto, tenho a dizer a V. S. que desconheço outro igual. Inúmeras são as vantagens que oferece. As mães de família não precisarão ausentar-se do lar para fazer êsse Curso, as funcionárias igualmente, enfim é acessível a qualquer profissão. Direção e professores os mais habilitados e atenciosos; mensalidades módicas, por meio de planos permissíveis a tôda as classes; ensino admirável e proficiente, habilitando a confeccionar o modêlo por mais difícil que seja.

Maria J. da S. Favila
SALVADOR
Est. da Baia



SÃO PAULO, 30 DE JANEIRO DE 1950

É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

520

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ______________________

RUA ______________________ *N.º* ______

CIDADE ______________________

ESTADO ______________________

Quatro séculos para

COMEÇADO EM 1421, ATÉ 1893 ESTEVE EM OBRAS O MAIOR MONUMENTO RELIGIOSO SUIÇO — INCONTÁVEIS TESOUROS ARTÍSTICOS, NA CATEDRAL DE BERNA — DECORAÇÕES E A DISPOSIÇÃO INTERNA

Por J. CLAUDE

(*Exclusividade de JORNAL DAS MOÇAS*)

A catedral de Berna é o ponto alto do gótico suiço. Essa igreja foi edificada pelas autoridades e povo da cidade-estado medieval, sendo colocada a pedra fundamental em 1421. Fôra, a princípio, uma igreja paroquial dependente dos cavaleiros estrangeiros da Ordem Germânica. Os habitantes de Berna conseguiram, então, dinheiro, bulas de indulgência e relíquias famosas, como a cabeça de seu patrono, São Vicente, furtada em Colônia.

COMEÇA A CONSTRUÇÃO

A construção foi dada a um dos mestres principais da época, Mateus Ensinger, de Ulm. Tal como seu pai, foi mestre de obras em Strasburgo, Ulm e Esslingen. Nenhum membro dessa família de construtores, que, durante um século, marcaram rumos à profissão, teve jamais oportunidade de projetar obra de tal envergadura com liberdade e unidade como as teve a catedral de Berna. Mateus começou a nova construção ao redor da velha igreja do século XIII, coordenando os vários ambientes com uma regularidade extraordinária.

Conclui as capelas do norte e o côro, ficando a obra tôda sob sua direção e prosseguindo as capelas do lado sul. Em 1449, derrubou a antiga nave, levantando, de acôrdo com seus planos, a nova, até 1451. Sòmente as abóbadas, que prosseguiam lentamente, e todos os adornos plásticos foram enriquecidos no sentido do gótico posterior. Stefan Hurder fez as abóbadas das naves laterais e as capelas da nave sul e Niklaus Birenvogt a sacristia e as capelas do lado oeste.



Vista de Berna, capital da Suiça, vendo-se ao fundo a tôrre da Catedral

terminar a Catedral

Erhard King criou o ângulo noroeste, bem como a plástica da entrada. O côro foi abobadado sòmente em 1517; a nave principal e a tôrre foram concluidas em 1573 e nos anos seguintes, sendo terminada a cúpola em 1893. Os arquitetos de igrejas constituem, desde 1459, na Suíça, um grupo nacional independente, dentro da velha corporação respectiva. O mestre de obra bernês, na época, Stefan Hurder, vai à frente dêles. Até 1800, os melhores arquitetos de Berna ocuparam-se da construção da catedral, citando-se entre êles, Düntz, Janner, Schiltknecht, Sprüngli, etc. A fachada oriental da catedral é uma das últimas grandes obras coletivas do estílo gótico, única por sua disposição, decoração e tema. As três entradas formam uma unidade que se prolonga até o interior da igreja, enquanto que os modelos das cidades de Friburgo e de Ulm só adornam a porta central. A entrada principal é obra do mestre Erhard Küng, um misterioso alemão do litoral com influência de Ulm. Radicado como escultor, desde 1458, em Berna, fêz parte do Conselho Municipal, dirigindo as obras em 1479 e as obras da catedral em 1483, tendo falecido em 1506.

DECORAÇÕES

SEU cíclo de 234 figuras representa o centro do juizo final. Ao lado dos bons, remata com a Anunciação, e do lado dos maus na queda do primeiro homem. Em baixo, umas figuras de tamanho natural interpretam o prólogo, seguindo literalmente o texto popular das "dez virgens". Levado pelos profetas do Juizo, um anjo, em roupagens eclesiásticas, marcha à frente das noivas de Cristo, conscientes de seu triunfo, toucadas com a coroa de noiva e ilustradas com versos preciosos. A esquerda, estão as virgens tôlas com gestos de desespêro, chamando atenção sua indumentária mundana e seus gestos provocantes e voluptuosos. Na atitude de doçura dessas figuras, insinua-se já a naturalidade do futuro Renascimento. A figura central, realizada por D. Heintz, em 1575, representa a "Justiça", no estílo da época. O quadro da própria porta impressiona profundamente.

No cenário plano, diante do relêvo com a porta do Paraiso e do Inferno, amontoam-se bemaventurados e condenados. Um diabo puxa Miguel, o pescador de almas, de cabelos crespos. Consolos com apóstolos interrompem o marco gótico e uma pintura estragada, apesar de renovada, acentua os contrastes. Permanecem místicos sòmente os símbolos dos sofrimentos de Cristo e os

(*Cont. na página* 64)

Encimando a entrada da Catedral de Berna, vê-se esta cena do Juizo Final, representada por 234 figuras. Obra mestra do ano de 1941



DDT
MATA
pulgas, baratas e mosquitos!

CLORDANA
MATA
baratas!

PIRETRO
MATA
moscas e mosquitos!

ROTENONA
MATA
moscas e mosquitos!

TIOCIANATOS
MATAM
pulgas, baratas e percevejos!



É por isto que

Super FLIT



MATA MAIS!

Use sempre Super Flit, o único inseticida que reúne 5 inseticidas num só! Super Flit mantem sua poderosa formula original!

Com SUPER FLIT nenhum inseto se acostuma!

MARK TAYLOR em

19.º CAPÍTULO — Exclusividade





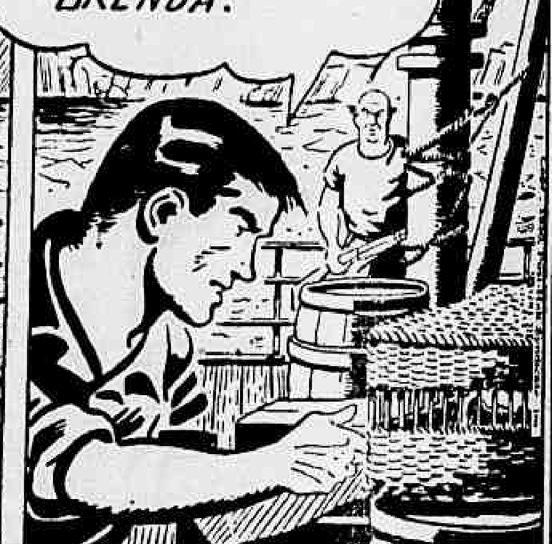
1





2





3





4

Crime no Polo Artico

para JORNAL DAS MOÇAS



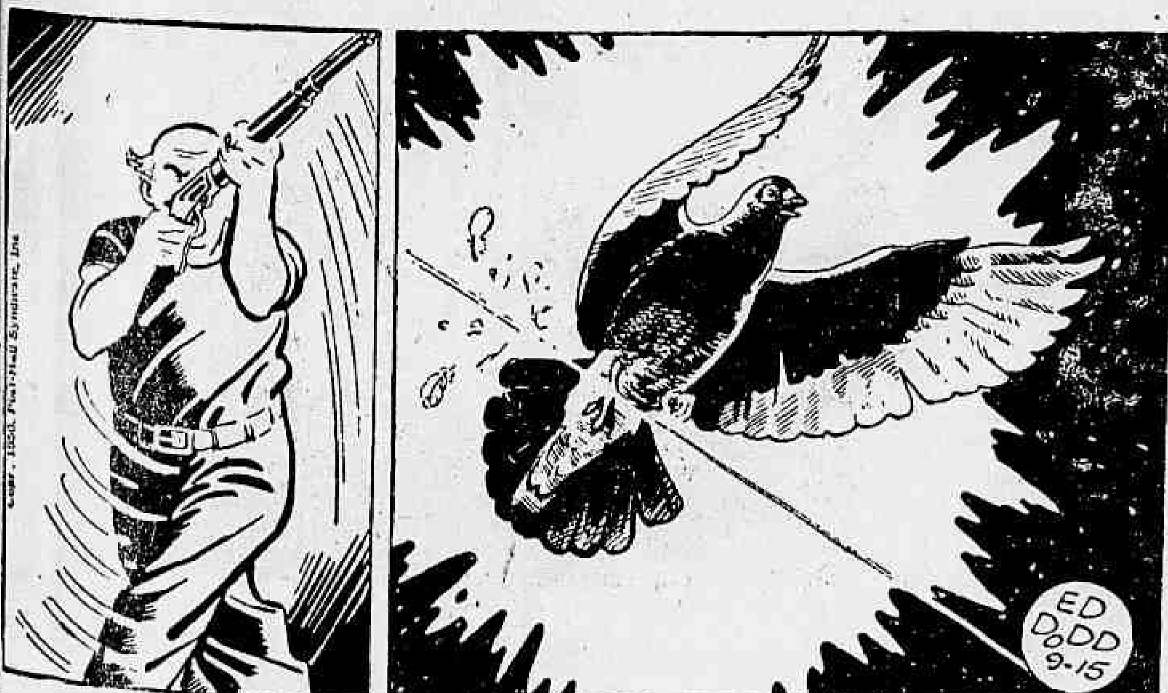
5



6



7

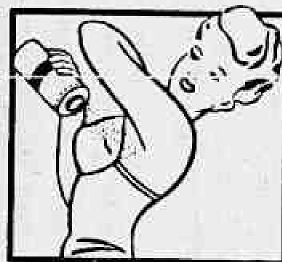


8

608 mulheres exigentes, criaram as qualidades do Talco PALMOLIVE!

Perfuma...
Refresca...
Protege...
Desodoriza...

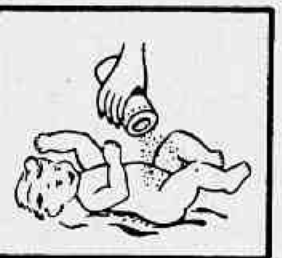




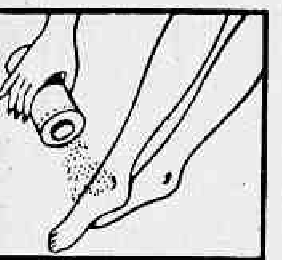
Use TALCO PALMOLIVE nas axílas, para maior confôrto e higiene.



Use TALCO PALMOLIVE depois de barbear-se, para suavizar a cútis.



Use TALCO PALMOLIVE depois do banho do bebê e tôda vez que trocar as fraldas.



Use TALCO PALMOLIVE nos pés. Reconforta e refresca.



TÃO FINO E SUAVE QUE FLUTÚA NO AR!

Sim, 608 mulheres exigentes, fazendo experiências em suas próprias casas, determinaram as qualidades do maravilhoso TALCO PALMOLIVE.

1 • Qualidade Super-fina para amaciar e proteger a pele das crianças...

2 • Um perfume suave... mas que perdura durante horas.

3 • É desodorante... Evita o cheiro da transpiração.

TP 13

Elegância com Qualidade

Nos mais simples detalhes, LANCO oferece grande beleza.

Em todos os modelos, a garantia LANCO é uma só.

Para o homem ou para a mulher, LANCO tem a famosa precisão da relojoaria Suíça

Lanco

LANCO, pela sua elegância, é para as pessoas de fino gôsto. Sua garantia satisfaz aos mais exigentes.
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

QUATRO SÉCULOS PARA TERMINAR A CATEDRAL

(Continuação)

profetas, enquanto a linha arquitetônica encontra acima a culminância do drama, na representação do Redentor no trono.

Ao lado direito do edifício existe uma porta pequena, chamada a porta dos corregedores, pela qual entravam o alcaide e os integrantes do conselho Municipal, nos dias de grandes festas na catedral. Erhard Küng fêz os desenhos em 1491. De maneira petulante, muito pouco bernesa, entrelaça motivos com anjos, escudos e documentos, formando, assim, um esquema da história da catedral. No remate superior direito da coluna, aparece o lema jovial do mestre gótico: "Imita-o", escarnecendo dos espectadores e dos restauradores posteriores que acreditavam "corrigir" êsse painel e todos os arcobotantes por meio de enfeites monótonos, sobrecarregando-os sem razão.

Em confronto com êsse exuberante gótico tardio, patenteia-se a plasticidade e a simplicidade das formas geométricas decorativas de Ensinger nos batentes das naves laterais e do côro. Em todos os trabalhos de Ensinger, está patente o lema: guardar a unidade das grandes massas e estruturá-las com poucos meios idealizados exclusivamente para êsse fim. O terraço da catedral é uma construção de 1479, feita sôbre contrafortes de 45 metros de altura.

DISPOSIÇÃO INTERNA

O interior do templo concilia a altura de uma basílica com a amplidão de um recinto aberto. O olhar passa do centro amplo aos arcos espaçosos, às

(Conclui na pág. 70)

E' FACIL DECORAR...

BOLOS E SALGADOS

O Livro Que Você Esperava Para Completar O Seu Lar

Um lindo volume encadernado, contendo, num total de 440 figuras, 90 fotografias de bolos e salgadinhos, 600 páginas

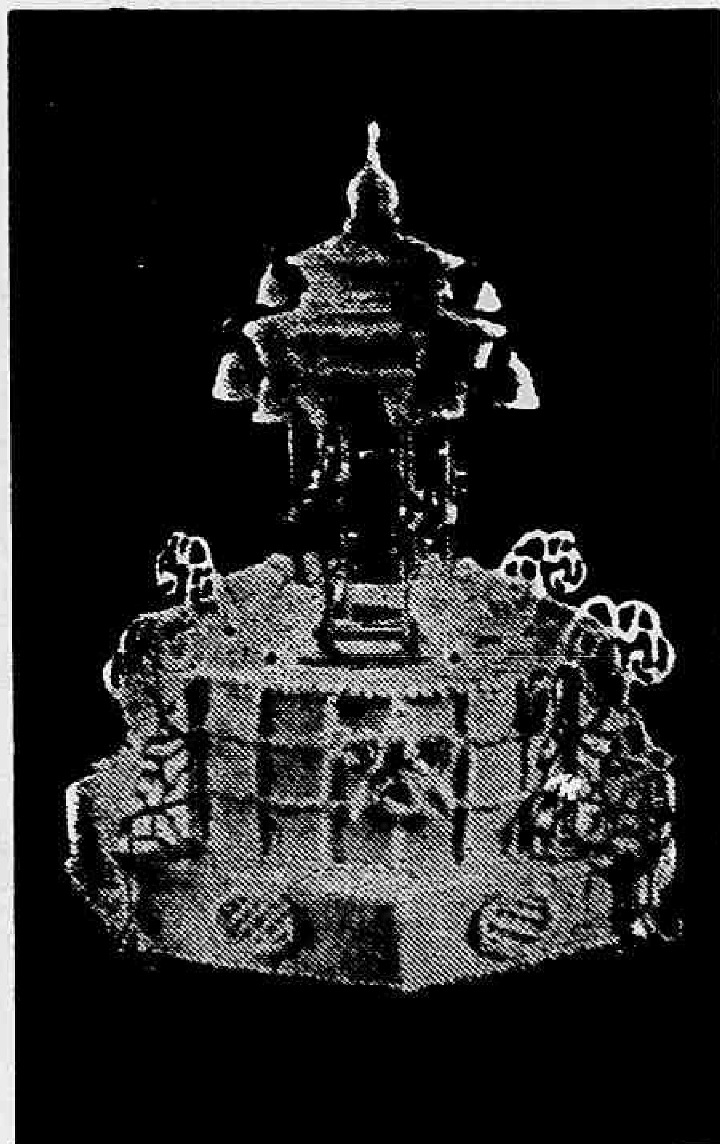
BOLOS — 60 fotos, das quais 18 em belos coloridos.
SALGADINHOS — 22 fotos, sendo 9 em côres.
Nêle V. encontrará um curso completo de correspondência com figuras e movimentos de como aprender.
Pedidos pelo Reembôlso Postal, vale postal, cheque, ou ordem de pagamento, etc.

EDITORA E ESTAMPARIA CALÇADA LTDA.

Rua Pelotas, 557 — Fone: 70-4799 — São Paulo

Fabricamos de tudo para doceiras, confeiteiros, e particulares. Bicos para decorar, fôrmas para bolo de margarida, fonte luminosa, bota, roda gigante, violino, sino em pé, lira, xadrez e uma infinidade de tipos, taboleiros, fôrma de gêsso, cortadores para flôres, etc.

Enviamos para qualquer localidade do Brasil pelo REEMBÔLSO — **Preço — CR$ 250,00**



Salto para a morte

A. ELCY

Ao soar a bateria da orquestra do Circo Medrano, em Paris, Jack calculou a distância e o tempo e lançou-se no espaço. No outro trapézio, Jerry, seu irmão gêmeo, balançou o corpo e dependurou-se pelos pés. Era o salto da morte.

Os tambores continuaram rufando surdamente por mais alguns instantes, até que o silêncio se fêz em todo o circo. E as palmas estrugiram uníssonas, no momento em que Jack se segurou às mãos de Jerry, após descrever uma volta no espaço, tendo por baixo apenas o chão do picadeiro.

Depois de agradecer ao público, os gêmeos desceram pelas escadas de corda e correram, elegantes e atléticos, para seus camarins.

* * *

O número seguinte era o de Tânia, jovem bonita, que executava arriscadas exibições de bailado sôbre um cavalo em disparada pelo picadeiro. Saltava do animal para o chão e dêste para o cavalo, fazendo vibrar a assistência com a beleza e graça de movimentos.

E, a cada salto de Tânia, pulavam, também os corações dos dois gêmeos, que por ela se apaixonaram intensamente, desde seus primeiros dias de companhia. Ambos procuravam ocultar êsse amor, mas, com o correr dos dias, isso não foi mais possível.

Jerry, para quem se voltavam as preferências de Tânia, segundo comentavam os demais artistas, sentiu seu irmão cada vez mais distante de si, após vários anos de brilhante carreira nos picadeiros da França. Ficava horas absorto, preocupado com aquela situação, sentindo que amava muito a linda jovem e, ao mesmo tempo, via em seu irmão um obstáculo para a realização de seu sonho...

PASSARAM-SE os dias e a inclinação de Tânia por Jerry tornou-se patente a todos no circo, o que transformou a alegria perene de Jack numa irritação constante, num aborrecimento sem fim.

Chegaram a discutir, um dia, e todos temeram pela separação da dupla, considerada como a melhor que se exibia em todo o país nessa ocasião. Nas barracas, os acontecimentos do dia eram comentados em voz baixa e as opiniões chegaram a se formar, acreditando uns na separação da dupla, enquanto outros diziam que "aquilo não passava de fogo de palha".

* * *

O maestro levantou a batuta, ordenando silêncio. Baixou-a rápido para os tambores e êstes soaram, forte e claro, dentro do circo. Nesse momento, ia ser executado o salto da morte...

Numa fração de segundos, aquêles pensamentos voaram céleres pela cabeça de Jerry...

— Hoje ou nunca mais... Tânia me espera para viajarmos para New York... Um grande contrato... Não preciso mais dêle... É o meu futuro... Tudo destruido se ficar aqui... Meu amor... Tânia... Nunca saberiam se eu errasse propositadamente... O êrro podia ser dêle... Não há rede... A morte seria instantânea... — E Jack atirou-se para o salto da morte.

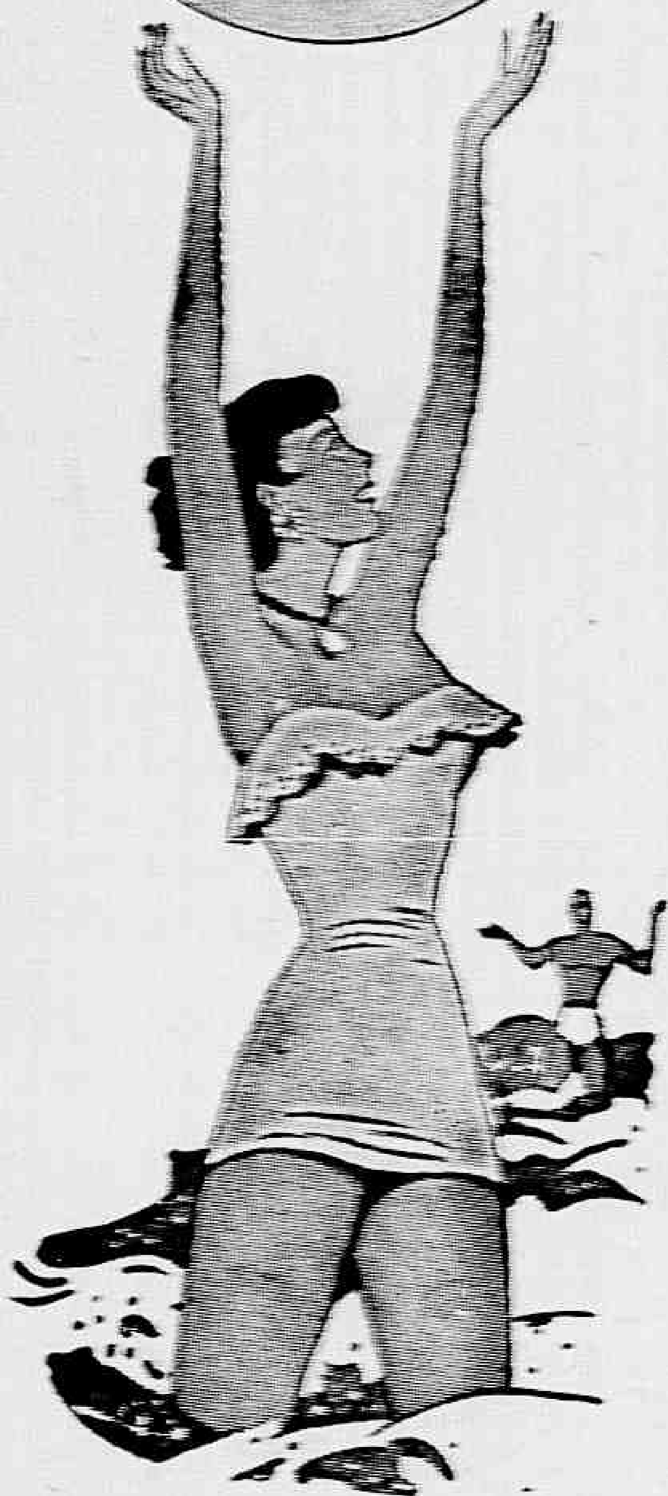
* * *

AO deixarem o picadeiro, alguêm falou:

— Tânia saiu agora com um americano... Embarca no avião que parte daqui a alguns minutos...

Jerry e Jack olharam-se, surpresos. Correram para as barracas, ainda com tempo de vêr um braço de mulher que lhes acenava da janela do táxi que se afastava.

Jerry deu um profundo suspiro e sentou-se à porta da barraca olhando o irmão, de pé à sua frente, que acompanhava o automóvel ao longe...



Conservar-se disposta e alegre, também naqueles dias difíceis — êste é o sonho de tôda mulher. A senhora poderá realizá-lo plenamente, desde que inicie um tratamento com *Eugynol* — preparado científico, à base de ervas brasileiras. *Eugynol* elimina as cólicas, tonturas, dores de cabeça e outros incômodos semelhantes.

- Tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações.
- Evita olheiras, panos e manchas no rosto.
- É econômico.
- Tem paladar agradável, tomando-se em gôtas.



- 1 vidro dura um mês

EUGYNOL

— O regulador perfeito.

O REI-ALGODÃO NO CORPO DE UMA RAINHA

O algodão é o novo emissário da Moda. Onde quer que vá êsse leve tecido multicolor, está presente o rei-Algodão. Já foi aplaudido em Nova Iorque, Veneza, Paris, e esteve de passeio por todo o continente, no corpo de uma vistosa rainha da beleza. Jeannine Holland, que nos fêz ver os mais lindos modelos confeccionados de tecidos de algodão.



Bonita fazenda de algodão listrado em variedade de côres. A simplicidade é a nota predominante dêste vestido, desenhado especialmente por Elizabeth Hill. O chapéu também é de tecido de algodão, desenhado por Dewey.

Belas brasileiras levaram, também, até a Europa, formosos vestidos desenhados e tecidos no Brasil, onde foram admirados. Êsse humilde algodão que usaram, preferentemente, nossas avós, tem hoje foros de elegância, usado pela "gente-boa".

Nesta reportagem fotográfica, onde se observa a predominância do algodão sôbre qualquer outro tecido, aparece a formosa rainha do Algodão norte-americana Jeannine Holland, possuidora de um fabuloso guarda-roupa exclusivamente confeccionado dessa fibra que fêz a riqueza do Brasil, mas cujo uso ainda não está sendo devidamente cotado pelas nossas elegantes, que não sabem prescindir da seda, apesar de estar evidenciada a atualidade do algodão, justificando seu merecido destaque no mundo da elegância.



A rainha do Algodão prova que êsse tecido, também, é ideal para vestido de viagem. Eis aqui um "tailleur" desenhado por 30 costureiros americanos. É de três peças e foi idealizado por Dorothy Cox, resistente para não enrugar, constituído por pequena jaqueta, blusa interior e saia.

Jeannine Holland, também, visitou o Brasil. Foi admirada em São Paulo e em Copacabana. Basta ver os modelos que aqui apresentamos para todo uso, nestas fotos do rei - Algodão no corpo de uma rainha.



Atraente vestido de baile, todo de algodão branco, com aplicações azul pálido. Foi desenhado por Célia Phillips. A saia é muito ampla, e tanto o leque como as luvas, também, foram confeccionadas de algodão.

•

Especialmente da "Transphoto - Acon" para JORNAL DAS MOÇAS

...ixão Trágica

35.º CAPÍTULO — Resumo — Ricardo aproxima... ...orrendo, liberta Columba e, furioso, dá um violen... ...ôco no rapaz, que cai ao solo, e afasta-se, levando ...vem. Columba pede a Ricardo que a deixe voltar ...junto dos alegres rapazes, o que enfurece o jo... ..., que a segura brutalmente ao sentir que a mu... ...que ama não tem coração. Columba consegue es... ...der as lágrimas e o desespêro; e dos seus lábios ...uma risada de zombaria. Ricardo ,totalmente trans... ...ado, joga-a ao solo, apanhando um chicote, e fere ...êle, três vêzes, o corpo da jovem a quem ama e ...no chão, geme de dor.

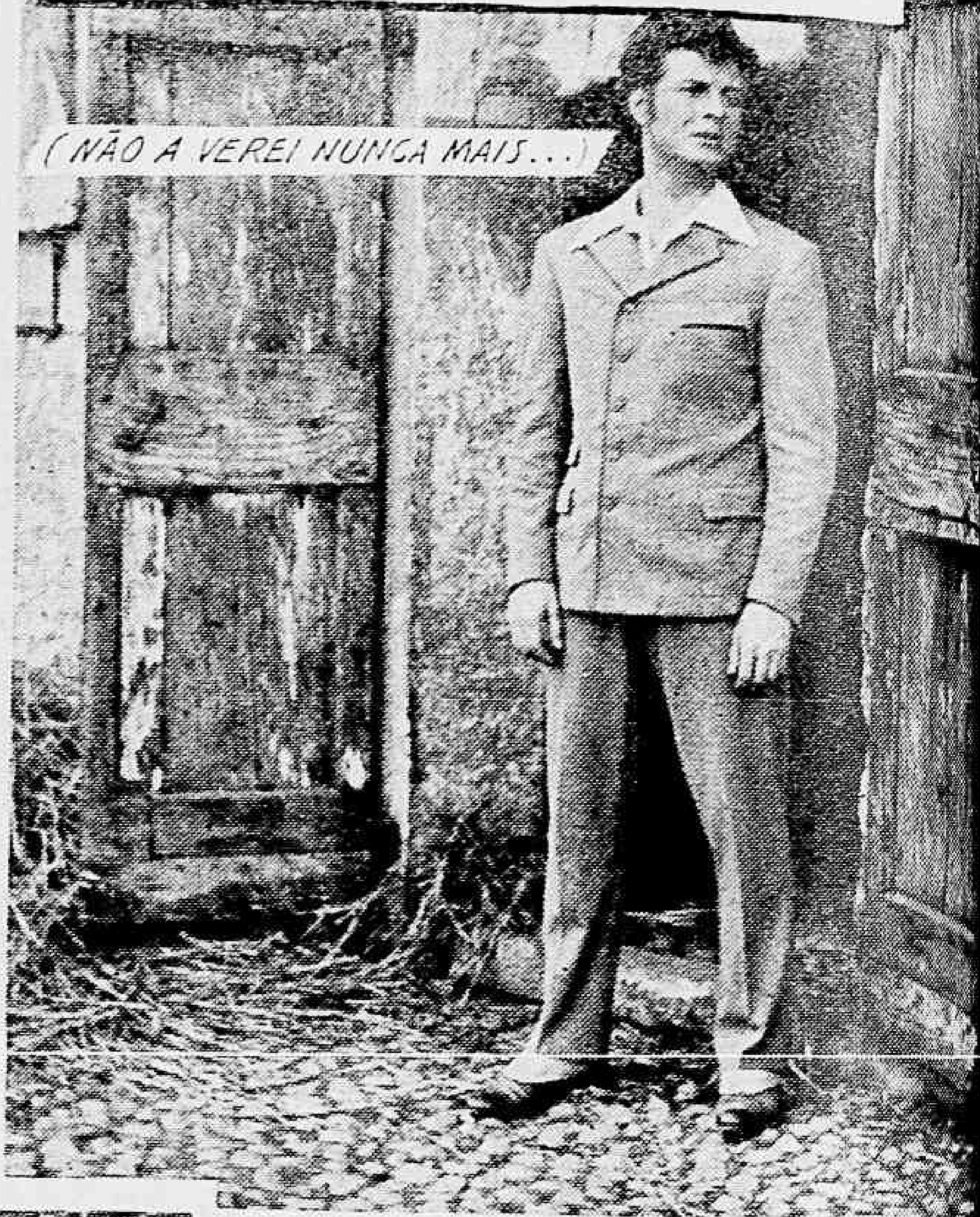









Pouco depois montando num dos cavalos de sir John. Columba deixa o castelo.
(ADEUS, RICARDO! AS MARCAS DO CHICOTE NÃO SAIRÃO NUNCA MAIS, MAS PARA MIM SERÃO UMA CARA LEMBRANÇA!


Ricardo observa-a imóvel. O desespêro substituiu a cólera...
(NÃO A VEREI NUNCA MAIS...)


No meio de terras selvagens e com poucos moradores, há uma casa, onde os cavalos podem ser substituídos, por outros. Lá moram dois homens com uma criada
Não é fácil reconhecer na criada a moça cheia de energia, Penny, que foi a companheira de Barton
DEPRESSA! ESTÁ CHEGANDO ALGUÉM!
JÁ VOU, PATRÃO.


Columba, morta de cansaço, pára diante da casa
PARTIREI LOGO. PREPARE O CAVALO.
POIS NÃO QUER COMER ALGUMA COISA?


origem de tôdas as infelicida-es foi a culpa de Penny, culpa a que Columba desconhece, mas que nta importância teve em seu destino.
NNY, MEU PAI ESTA' MEU ENCALÇO. EU O ALTO DA COLINA...
BARTON ENXOTOU-ME COMO A UM CÃO, DEPOIS QUE LHE FUI FIEL POR TANTO TEMPO.


...ESTAVA COM OUTROS HOMENS E VINHA DO CASTELO DOS CUMBERLANDS... NÃO QUERO QUE ME ALCANCE... NÃO QUERO MAIS VÊ-LO, MESMO SE E' MEU PAI...
BARTON NÃO E' SEU PAI!


QUE ESTA' DIZENDO?
NADA POSSO REVELAR SÔBRE SUA ORIGEM... SAIBA APENAS QUE AQUÊLE HOMEM NÃO E' SEU PAI.


PENNY, NÃO TENHO TEMPO A PERDER. NADA MAIS QUERO SABER ALGUÉM DEVE TER GOSTADO DE MIM

Continua

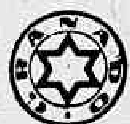
Uma cousa...



...exige outra



Polvilho Antisséptico
GRANADO



QUATRO SÉCULOS PARA TERMINAR A CATEDRAL

(Conclusão)

naves laterais, indo até às janelas exteriores. Capelas ocultas entre contrafortes invisíveis, outrora ricamente adornadas com donativos de fidalgos e corporações, parecem ampliar ainda mais o quadro. Indo em direção do côro, percebem-se as abóbadas que Ensinger havia projetado primitivamente. Simples abóbadas cruzadas deviam cobrir as paredes, suportadas na nave alta e no côro por um outro capitel de fôlhas. As originalíssimas colunas de Ensinger levam sem interrupção até o alto e permitem esquecer a massa mural dos pilares sem capitéis e a parede superior aprofundando-se em janelas.

O côro parece estreitar-se até à nave central num tabique delgado, mas atrás dêste se desdobra com maior riqueza. A estrutura aumenta em exuberância; começa em ricos nichos falsos e continha antigamente estátuas entre baldaquins e consoles. Correspondiam a êstes os restos de um tabernáculo alto, tendo à frente um caprichoso pequeno torreão de escadaria. As janelas altas penetram cada vez mais o baixass na obra de alvenaria, dissolvendo-a totalmente, ao fundo, em enormes paredes plásticas. A janela central exibe restos da "Paixão de Cristo", de Hans Hacker de Ulm. Essa obra, que data de 1441, foi realizada em tons quentes, mas de antiquada suavidade. A vida de Cristo está rodeada de "pendentes" tomados do Antigo Testamento, ao gôsto das bíblias populares e "espelhos de bemaventurança", tão em voga na época. À esquerda, estão os episódios da viagem dos três Reis Magos. Ao alto, cenas do Velho Testamento, enquanto que, em baixo, estão representadas cenas do Novo Testamento.

O restante das instalações é de uma grande variedade e riqueza artística, com uma infinidade de vitrais e lápides funerárias, a pia batismal de 1524, o púlpito, a estante de leitura e os magníficos assentos do côro, entalhados por Jack Rysch e Henrique Scowagen, em 1523.

A tôrre da catedral de Berna é octogonal, com abundantes detalhes artísticos, e tem a altura de 100 metros.

os Cabelos Brancos prejudicam sua Beleza



Algumas gotas de CARMELA, ao pentear-se, fazem os cabelos brancos recuperar sua primitiva côr de maneira perfeita.

● CARMELA é uma loção perfumada; não é tintura.

Lab. Farm. Oliveira Junior Ltda. — Rio



Loção CARMELA

TROVA

Eu, que tenho coração,
quero por fôrça mais um.
Dois corações! Que ambição!
E tu, Amor, sem nenhum.

Espínola de Mendonça

* * *

Logo que você se constipe, siga os preceitos adotados contra a gripe.

A BELEZA E' OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quer quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o Creme de Alface "Brilhante" ultra-concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cútis.

Depois de aplicar êste creme observe como sua cútis ganha um ar de naturalidade encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite à pele respirar ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas e asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

E' um produto dos Laboratórios Alvim & Freitas.

OVOS DE PÁSCOA

(Conclusão)

BOLINHAS DE QUEIJO BRANCO

Faça um creme com 500 gramas de batata, esmague-as bem. Junte meio queijo branco. Bata 125 gramas de farinha de trigo, uma pitada de sal, uma de açúcar. Perfume com um pedacinho da casca de limão. Faça as bolinhas enroladas novamente com um pouco de farinha, depois com pó de rôsca. Feito isto, leve a fritar. Sirva num pratinho sôbre um pouco de alho frito.

TORRADAS À CONDESSA

Tome um pão de fôrma, corte em forma de crescente de lua e unte cada pedaço com um bom môlho bechamel bem espêsso, ao qual incorporou uma grande quantidade de queijo gruyére ralado. Coloque por cima algumas bolinhas de manteiga e deixe dourar em forno quente.

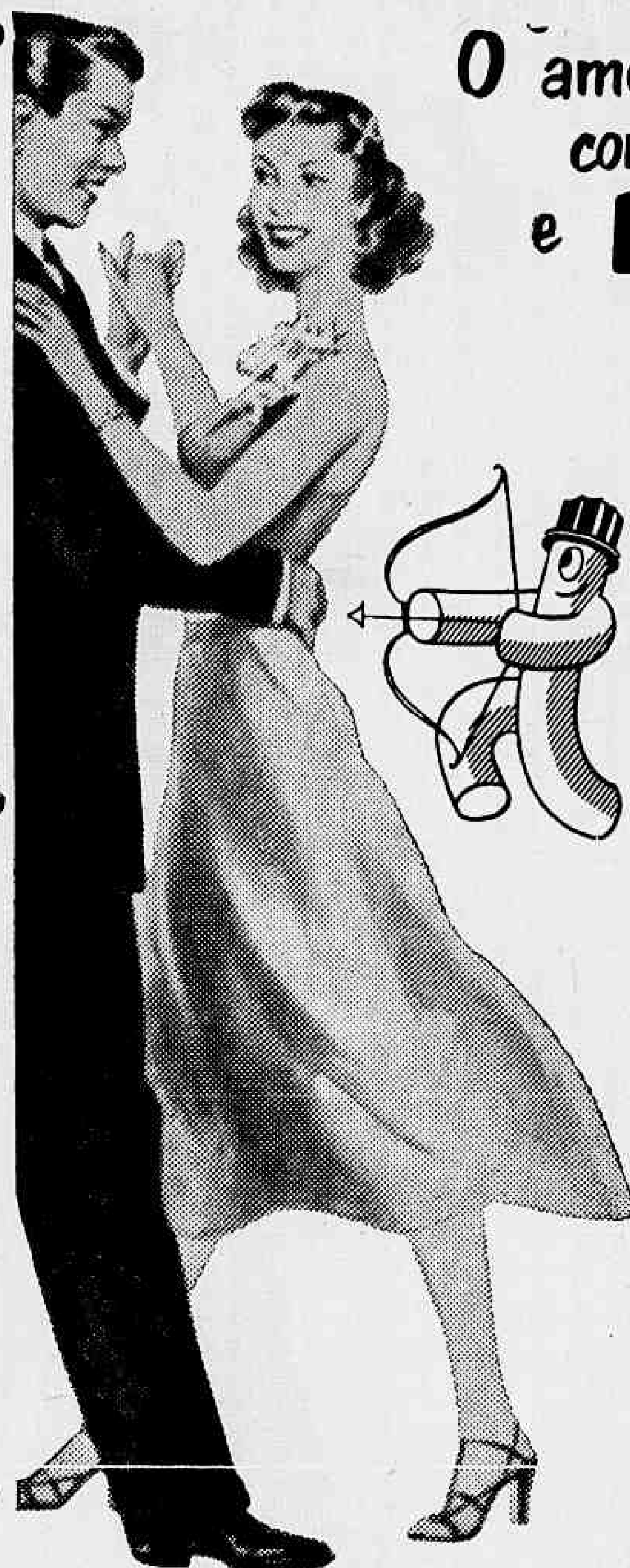
NHOQUES DE BATATA

Faça um creme cgom 500 gramas de batatas cozidas em água e sal. Junte uma colher de sopa de farinha de trigo e uma de pó de pão. Dilua com um pouco de leite, ou mesmo de água quente. Quando obtiver uma massa firme, que se possa dividir em bolinhas da grossura de um ôvo, enrole num pouco de farinha, jogue em água fervendo. Quando a cozimento estiver pronto (as bolinhas virão à tona), retire-as e sirva com um môlho bechamel ou com um môlho de tomate.

A HIGIENE ÍNTIMA TAMBÉM CONTRIBUI PARA A SUA Beleza!

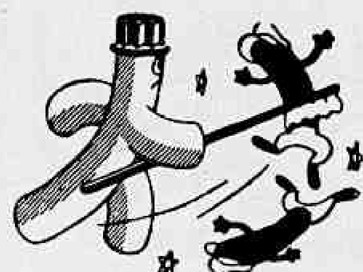
Metrolina

ANTISSÉPTICO GINECOLÓGICO
ADSTRINGENTE
BACTERICIDA



O amor começou com um sorriso... e Kolynos

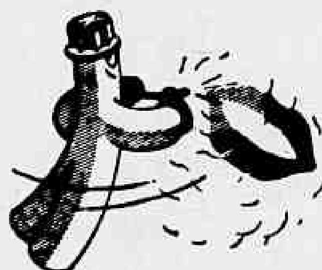
Para conservar seu amor... mantenha seu sorriso divino, seus dentes como pérolas, seu hálito perfumado... seja Kolynos-ista e encante ainda mais! Kolynos embeleza a bôca assegurando uma limpeza perfeita. Kolynos protege os dentes combatendo as cáries. Kolynos purifica o hálito e rende muito mais!



Combate as cáries

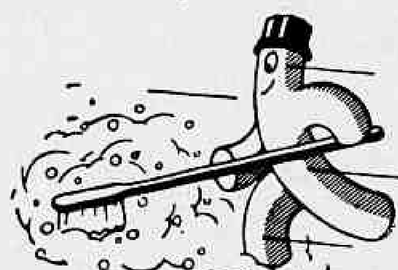
Kolynos combate realmente as cáries, destruindo até 92% das bactérias causadoras das dolorosas cáries. Kolynos limpa e protege os dentes.

Kolynos satisfaz as exigências de todos!



Perfuma o hálito

Kolynos perfuma o hálito e neutraliza os ácidos bucais, deixando na bôca uma duradoura sensação de saúde e bem-estar.



Rende muito mais

Kolynos é o creme dental preferido das famílias, porque rende muito mais — um centímetro na escôva sêca basta para obter espuma abundante e eficaz.



agora também em tamanho GIGANTE

Cante com "SEU" KOLYNOS
2 vêzes ao ano visite o dentista
3 vêzes ao dia seja Kolynos-ista

Rádio Guanabara

PRC-8 1.360 KCS.

OFERECE AS MAIS BELAS MÚSICAS DO REPERTÓRIO POPULAR INTERNACIONAL NA INTERPRETAÇÃO DAS MELHORES ORQUESTRAS, E NAS VOZES DOS SEUS MAIS FIEIS INTÉRPRETES EM

"Festival de Melodias"

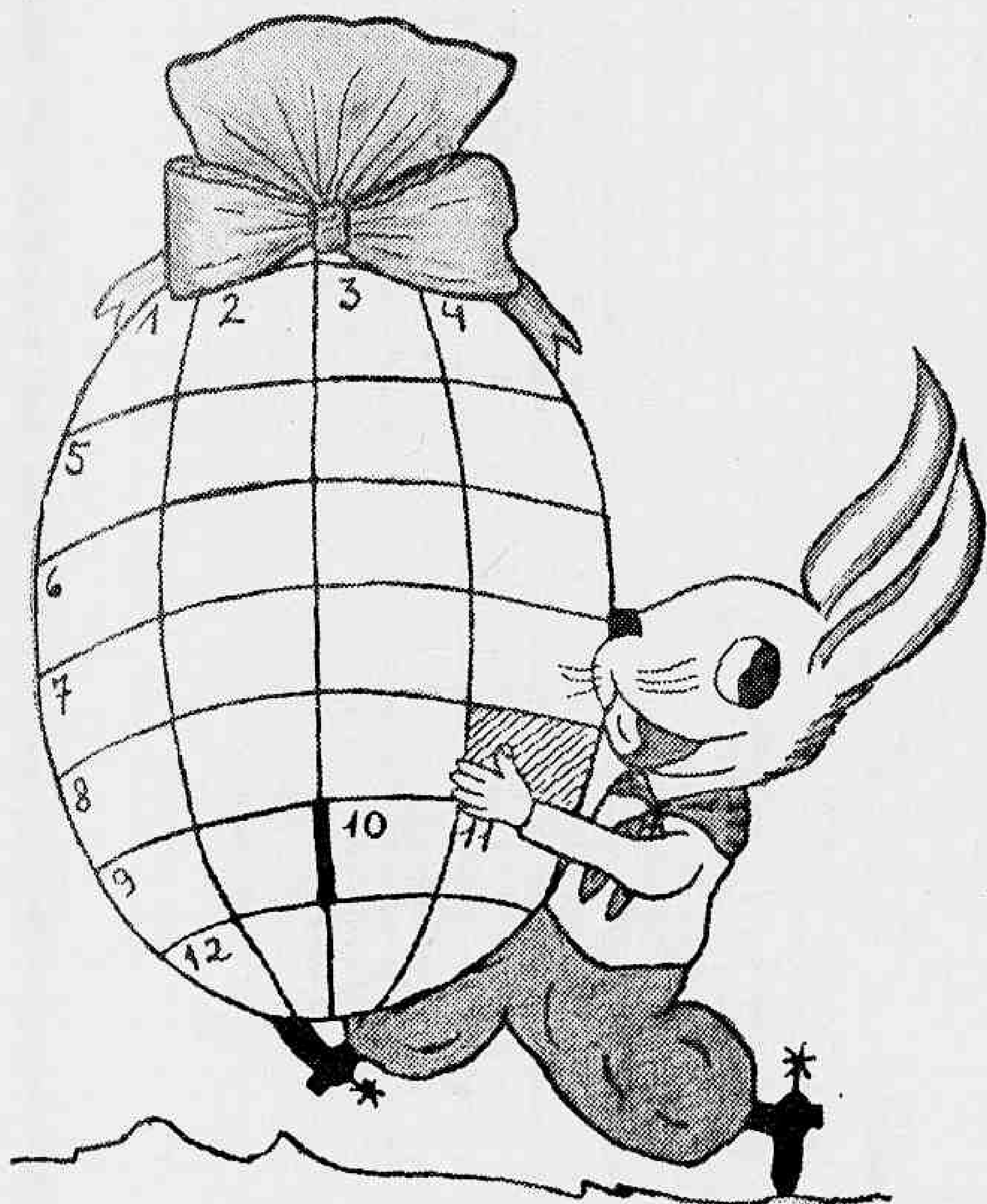
SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS ÀS 20,05 NUMA

CORTEZIA DAS

Casas Gebara

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N. 102

Horizontais: 1-Estaciona; 5-Aquele que representa em teatro; 6 - Flecha; 7 - Acreditar; 8 - Reza; 9 - Combinação da preposição com o artigo; 10 - Deus egípcio; 12 - Transpiras.

Verticais: 1 - Festa anual que os cristãos celebram em memória da ressurreição de Cristo (pl.); 2- Atemorisou; 3 - Dirigira; 4 - Lavrar; 11 - Pessoa exímia.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Natal; 6 - Alote; 7-Jesus; 8 - Atara; 9 - Sarar.

Verticais: 1 - Najas; 2 - Aleta; 3 - Tosar; 4 - Atura; 5 - Lesar.

CHARADAS

Auxiliar:

+ buste = Engano
+ ato = Fanático
+ sado = Prejudicado
+ par = Partir

Conceito: Aformosear.

Metamorfoseadas (Tipo casal):

Êste pássaro na "renovação das penas" fica "calado" (4-4).

O "resumo" só deve conter o "suco" (4-4).

Esta "fazenda" pode ser cosida com "qualquer fio" (5-5).

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Auxiliares: 1 -Pentagrama; II - Nonagésimo.

Sintéticas: Noturno; Capital; Separadamente.

Metamorfoseadas: Carreta-Carreto; Ma - Mo; Pia - Pio.

METAMORFOSES SUCESSIVAS

Leiam o número passado e enviem suas soluções. Mostraremos usando as metamorfoses sucessivas como transformar um *zero* em *nove*. .. ..

Zero — Nero — Neto — Neta — Neva — Nova — Nove.

QUE PROVÉRBIO CABE AQUI?

O nosso herói de hoje é um filho de um honrado comerciante, o qual desde moço trabalha ao lado de seu pai. Com êste aprendeu como se escriturar o livro da vida e que quanto mais perfeitas são as somas e as subtrações do livro caixa, mais claramente se vê a oscilação da balança econômica da arte de viver.

Verificou que, por êsse feitio, o pai compôs uma situação financeira com cujas estacas constituiu seu lar onde sobravam o confôrto e as despreocupações domésticas.

E seguiu à risca as pégadas do pai. E chegou à conclusão de que, para isto, é preciso que o próprio indivíduo conserve devidamente as parcelas do "deve" e do "haver" para que possa observar, quotidianamente, qual o saldo existente.

E construiu também o seu lar e nêste repousa seus nervos que foram muito bem trabalhados.

Qual o provérbio que cabe neste caso, cara leitora?

—:—

Os travessos coelhos, que são os portadores dos nossos votos de feliz páscoa, perguntam:

QUAL A PROFISSÃO?



JORNAL DAS MOÇAS
Fundação de
AGOSTINHO MENEZES

A revista feita para a mulher no lar e na sociedade. Cem por cento familiar.

Propriedade da
EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.
Redação e Administração:
Av. Rio Branco, 31 - 1.° andar — Rio de Janeiro

Diretor - responsável
Alvaro Menezes

Redator - chefe:
Alberto Menezes Corrêa

Secretário:
Oliveira Herencio

Telefones:
Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: 43-0736
Oficina: 28-8943

Oficinas em edifício próprio:
Rua Euclides da Cunha, 106

COLABORADORES — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Edésio Esteves, Mário Moraes, Suzy Kirby, Glycia A. Galvão, Dulce de Brito, Floriano Faissal, Délio Moreira Marcondes, Eustorgio Wanderley, Eugenia Ponsade, Hélio P. de Almeida, Otávio de Almeida, Mário Mascarenhas e Antônio Lima.

A redação não se responsabilisa pelos trabalhos firmados pelos seus colaboradores.
Venda avulsa: — CR$ 5,00 em todo o Brasil.
ASSINATURA:
Anual reg. CR$ 300,00
Semestral reg. CR$ 150,00
NOTA: Não aceitamos assinaturas para a Capital Federal.

O analfabeto é qual um mudo, um surdo, um cego, um paralítico. Ajuda a êsse doente ensinando-o a falar, a compreender, a ler, enfim, a agir com desembaraço.

* * *

Sê tu também um missionário na campanha humanitária de auxílio aos lázaros.

O MILAGRE DA FÉ

(Conclusão)

agora nos resta apenas confiar ... Ela quer ficar junto de Ana James; vamos deixá-las juntas.

— Quer dizer, então, que não há esperanças ? — indagou o velho Kent.

— Sempre há esperança, quando há fé — respondeu o médico.

Ao cabo de uma hora, voltamos para o lado da enfermeira. Catarina dormia com sua mão prêsa na de Ana. Tomei-lhe o pulso e comprovei que estava mais forte.

— Parece que melhorou... Se continuar assim, é capaz de durar ainda esta noite.

— Catarina não vai morrer ! disse Ana firmemente.

Inúmeras pessoas recordam a série de furacões que, há alguns anos, varreram a costa do Atlântico e causaram a perda de numerosas vidas. Uma noite, encontrava-me jantando na casa de Ana, como costumava sempre, na ausência de James, e o vento começou a soprar com fúria infernal. Ana interrompeu o que estávamos conversando e começou a andar pela casa, a passos largos.

Olhei-a, alarmada, porque Ana não se preocupava nunca, quando Martin saía de barco. Aproximei-me da janela e olhei para o mar: as embarcações se agrupavam no promontório e duas ou três lutavam furiosamente com o mar.

— Por favor, Elena, cuide de meu filho; eu preciso sair !

— Mas você vai sair com esta tormenta ?

— Sim, é preciso.

— Eu vou também. Chamarei Catarina para tomar conta do garôto.

Chovia muito, quando saimos, e o vento já não levantava as nuvens de areia. Na metade do caminho, Ana parou e disse:

— Já não sinto Martin ! Já não sinto o meu amado !

Era a primeira vez que eu advertia o terror estampado em seus olhos.

— Mas que quer dizer com isso ?

— Martin morreu...

Suas palavras cairam em meus ouvidos com um éco estranho.

Por fim, chegamos ao promontório. Junto de uma embarcação, havia um grupo de homens.

— Olhe Elena, olhe !

— Senhora James ! — exclamaram reverentes.

Não era necessário mais para adivinhar que James tinha morrido.

— Onde está êle ?

— Está na barca.

Ana ajoelhou-se junto ao cadáver e desmaiou.

Depois da morte do marido, ela mudou completamente. Era uma vela cuja chama alguém tinha apagado repentinamente. O garôto crescia forte e bonito. Para êle, seu pai era uma fôrça viva.

Um dia, ocorreu novamente outro furacão. Súbito, eu senti uma necessidade imperiosa de sair em busca de Ana James. Apanhei um casaco e fui para a casa dela.

Quando cheguei, ela veio ao meu encontro.

— Graças a Deus, Elena ! Foi Êle quem te enviou ! O telefone não funciona e meu filho está com febre alta.

O menino apresentava todos os sintomas da escarlatina. Chamei, ràpidamente, o médico. Que faria Ana, quando compreendesse a gravidade do caso ? A vida do menino corria grande perigo.

Quando o médico chegou, o menino tinha piorado muito. O Dr. William examinou-o e, pelo seu olhar, compreendi que Carlos estava morrendo. Quis aproximar-me de Ana para consolá-la, mas não pude.

— Por que não diz a ela que o menino está morrendo ?

— Ainda não. Silêncio. O menino ainda respira, e sua mãe luta contra a morte com sua fé.

Ana rezava, chorando, ao lado do filho. Súbito, sorriu e murmurou:

— Não vás para longe, querido, teu pai não quer que te afastes de mim !

E, por incrível que pareça, a criança abriu os olhos e sorriu para sua mãe. Tínhamos assistido a um milagre. Um milagre da fé e da confiança em Deus, que é superior à própria morte...

MATRICARIA F. DUTRA
PROTEJE A DENTIÇÃO DO BEBÊ



DAVID'S

Vestido duas-peças de tweed listrado e jérsei combinados cuja blusa se ornamenta de gola e punhos do tecido da saia guarnecida de pregas. Largo cinto de veludo negro. Luvas de tweed listrado em harmonia com a blusa. Foto Neopress especialmente de New York para **JORNAL DAS MOÇAS.**



O INDIO NÃO TEM BANDEIRA

GALERIA DOS ARTISTAS DE RADIO

JAIR MARTINS, o magnífico locutor do aprimorado programa da televisão "O Índio Não Tem Bandeira", não é um nome novo no rádio, como pensam muitos dos tele-espectadores que nos solicitam a publicação de sua fotografia. Ele iniciou a sua carreira em 1944, na Roquette Pinto, passando-se depois para a Cruzeiro do Sul, da qual se transferiu para a Rádio e T. V. Tupi, onde veio a conquistar a fama que desfruta, graças à atuação brilhante na apresentação do programa "O Índio...". Sua voz, as inflexões, os gestos, enfim, a maneira como lê e apresenta o programa são de uma precisão absoluta como requer um programa de tanta importância e responsabilidade. Muito poderíamos falar a respeito dêste narrador tão inconfundível, como o próprio programa. Por hoje, todavia, temos a acrescentar que Jair Martins é carioca, tendo nascido no Meier, é casado, admira a natação, sendo ex-nadador do Fluminense e Tijuca, e aprecia a leitura das obras de Somerset Maugham e Erico Veríssimo